

VIII Exposição Nacional Florestal Será Nesta Capital

SERÁ INSTALADA NO TEATRO ALVARO DE CARVALHO — O DR. CÉSAR SEARA, EXECUTOR DO ACÓRDO FLORESTAL PRESTA INFORMAÇÕES

É ponderável a expectativa, em todo o Estado de Santa Catarina, pela realização em Florianópolis, no próximo dia 18 do corrente, no Teatro Alvaro de Carvalho, da VIIIª Exposição Nacional Florestal, que permanecerá aberta até 5 de setembro. Tal certame integra a Campanha de Educação Florestal empreendida pelo Ministério da Agricultura, vem sendo realizada, desde 1956, em várias capitais do país, com grande êxito, havendo as anteriores exposições sido visitadas por mais de 200.000 pessoas.

APOIO DAS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS

A propósito dos trâmites para a organização do mencionado certame, em Florianópolis, fomos procurar o Dr. Cesar Seara, Executor do Acordo Florestal com o Es-

tado de Santa Catarina e S.S., imediatamente satisfez a curiosidade e as perguntas da reportagem:

— "Devo dizer, inicialmente, que foi grandemente proveitoso o contato que tive, há dias com S.S. Excias. O Sr. Heriberto Hülse, digno Governador do Estado e Dr.

Celso Ivam da Costa, titular da Secretaria de Agricultura, os quais manifestaram grande interesse no êxito da exposição em Florianópolis, já por ser nosso Estado essencialmente florestal e também pelo fato de haver sido escolhido a capital catarinense como sede da VIIIª

Exposição Nacional. Florestal, que será patrocinada pelo Acordo Florestal com o Estado de Santa Catarina.

— "Tive — continuou o entrevistado — um entendimento prévio com o Sr. Djalma Coelho de Souza, administrador do Teatro Alvaro de Carvalho, o qual colocou

essa magnífica casa de espetáculo à nossa disposição; os elementos que compõem a mostra vêm sendo montados sob a responsabilidade de pessoas especializadas do Ministério da Agricultura, Sr. Milton Castro, que com sua experiência, já se encontra em Florianópolis, dirigindo pessoalmente no Teatro Alvaro de Carvalho a montagem do material.

— "Outrossim, devo ressaltar a estreita colaboração do prof. George Agostinho da Silva, mui digno titular da Diretoria de Cultura da Secretaria de Educação, que vem concorrendo com o vigor de sua atividade para que a exposição em apreço atinja suas finalidades qual seja a de trazer a todos a importância e o valor de nossas florestas e o

conhecimento minucioso dos espécimes que a compõem, além da exibição de filmes, palestras, conferências, distribuição de literatura, folhetos, flâmulas, etc.

— "Isto pôsto, finalizou o Dr. Cesar Seara, nossa participação tudo fará para o brilhantismo do certame, que terá seu início a 10 de agosto próximo, com a presença do chefe do Executivo catarinense, cuja colaboração, como afirmamos háte,

pouco, temos a honra de consignar", e do Diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, Dr. David Azambuja. Sua Excelência, o Senhor Ministro da Agricultura, externou-nos a satisfação que teria em inaugurar pessoalmente o certame e a campanha de Educação Florestal, mas sua vinda à Florianópolis dependia da sua viagem à Europa, já programada anteriormente.

ANO XLV — O MAIS ANTI GO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13401



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS 1.º DE AGOSTO DE 1958

Homenagens da Câmara à memória de Nerêu Ramos

O SR. IVAN BICHARA: Tem a palavra o Sr. Ivan Bichara.

(Sem revisão do orador) — Sr. Presidente e Srs. Deputados, venho trazer, neste momento de dor e de saudade para o Congresso Nacional e para a vida pública do nosso País o pezar do Partido Libertador.

Está mais do que provado que a vida pública é, hoje, uma profissão perigosa, uma carreira difícil, pontilhada de acontecimentos muitos vezes terríveis e do-

lorosos como este que lamentamos, em que perdura a vida, entre outras pessoas, três figuras destacadas do cenário nacional.

Não faz muitos dias, tivemos oportunidade de assistir às homenagens que esta Casa prestou, comovidamente, a dois grandes parlamentares desaparecidos — Ra-

fael Corrêa de Oliveira e Odilon Duarte Braga. Agora Sr. Presidente, é o Senador Nerêu Ramos que ora prantamos, é o nobre Deputado Leoberto Leal e o ex-Deputado e Governador de Santa Catarina, sr. Jorge Lacerda. São homens todos eles marcados por um sinal comum o sinal da vocação para a vida pública, para o serviço do povo, porque a carreira política só tem sentido, só tem grandeza se a inspirar, se a fundamentar a atividade daqueles que exercem essa vocação — vocação — essa chamada para o árduo serviço do povo. Todos esses vultos que ora lamentamos tinham de comum a preocupação fundamental de ser útil à coletividade brasileira, de ser útil ao seu País, de ser útil ao seu Estado natal. E é com pezar redobrado que vemos desaparecer os melhores, os que trabalham, os que ex-

põem a vida, de dedicação, de vigília, a serviço da causa pública. Sr. Presidente, o Senador Nerêu Ramos, cujo perfil foi aqui traçado, principalmente de forma lapidada pelo verbo baiano — e com isso eu diria tudo — desse admirável orador e parlamentar que é Allomar Baleeiro poder ter tido, na sua vida erros e defeitos, pode ter tomado atitudes de que discordamos, mas sua vida constitui, no seu conjunto, na harmonia do seu todo, exemplo para os que se encontram nesta Casa, para os que militam na vida pública para servir e não para servir-se dos cargos.

Nerêu Ramos, nesta hora conturbada da vida republicana, nesta véspera de mais uma renovação do Congresso, pode ser apontado como um homem cuja carreira deve merecer a atenção e o estudo das novas gerações brasileiras.

Quando vemos, em todas as campanhas eleitorais, nas vésperas dos pleitos, a chegada tumultuosa dos aventureiros, daqueles que invadem a vida pública alicercada unicamente no poder do dinheiro e da corrupção, é de lamentar, é de entristecer o desaparecimento de figuras como as de Nerêu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal.

Mas estamos aqui para dizer breves palavras e quero encerrá-las lembrando a solenidade, o gesto dos antigos hebreus, que, quando recebiam notícias dolorosas, rasgavam as vestes e punham cinza sobre a cabeça. Nós estamos também com a alma esmagada e com a cabeça coroada pelas cinzas da mágoa e do desânimo. (Muito bem; muito bem. O orador é abraçado.)

O SR. PRESIDENTE: Tem a palavra o Sr. Hugo Napoleão.

O SR. HUGO NAPOLEÃO: Sr. Presidente, é grande, é profundo meu pesar pelo falecimento de Nerêu Ramos, meu velho amigo, meu velho companheiro de 30. A ele me ligavam os mais estreitos laços de amizade e de gratidão.

Tivemos, nos primórdios de nossa vida pública, situação idêntica, nas eleições de 1930: Fomos, nós dois, os únicos Deputados da Aliança Liberal que, eleitos em oposição, nos Estados, tivemos nossos direitos respeitados pelas juntas apuradoras.

De minha parte, esta amizade cresceu sempre em ad-

miração, desde aquela circunstância que nos aproximou nos primórdios de nossa vida pública e nos conduziu, para sempre, irmanados em amizade fraternal. Minha admiração cresceu e cresceu sempre pelo perene corretismo de suas ações, pelo seu caráter inquebrantável, pela sua irrepreensível conduta em todos os postos a que ascendeu, na sua gloriosa vida política.

Não trouxe, Sr. Presidente, a preocupação de fazer a biografia do eminente homem público, senão a de prestar-lhe singela e fraternal homenagem, ditada pelo coração, de demonstrar que é grande, que é profundo o meu pesar pelo inesperado acontecimento que enluta o Brasil. (Muito bem; muito bem. O Orador é abraçado.)

A União Catarinense de Estudantes e seu protesto

Depois de concluímos um Curso Intensivo de Administração Pública, na Fundação Getúlio Vargas, regressamos domingo, dia 27, da Capital da República, e, lendo na imprensa local um "protesto" que traz o timbre da União Catarinense de Estudantes, mas que não exibe assinatura, contra entrevista por nós prestada ao jornal "O Globo", do Rio de Janeiro, vemo-nos impelidos ao esclarecimento que ora fazemos.

Para melhor esclarecer aos nossos colegas estudantes e ao público, situaremos desapaixonadamente o assunto, mantendo-nos, entretanto, no nosso nível e não descendo ao terreno menos digno das retaliações pessoais.

Ao concedermos a entrevista publicada em "O Globo", de 21 do corrente, na qual repudiávamos as hostilidades que comunistas infiltrados na classe estudantil estavam preparando contra o Sr. John Foster Dulles, por ocasião da sua visita ao Brasil, manifestamos-nos não em nome da Diretoria da U.C.E. ou de outra entidade, estudantil ou não, e sim em nome de todos os estudantes catarinenses ainda imunes à nefasta influência de Moscou, os estudantes livres e

democratas de Santa Catarina.

Foi um protesto contra a agitação vermelha, articulada no seio da nobre classe à qual nos orgulhamos de pertencer. É um direito que nos assiste e, nos é assegurado, do qual não abriremos mão, pois, graças a Deus, no Brasil ainda existe DEMOCRACIA.

Refugiou-se para o campo da inverdade a Diretoria da U.C.E. ou o seu Presidente, ao afirmar que éramos "completamente estranhos a essa (?) entidade", sabedores que são de que a Entidade Máxima congrega todos os estudantes e conhecedores da nossa matrícula na terceira série do Curso de Direito da nossa Faculdade, como se não bastasse a ciência do nosso passado na Diretoria Executiva da U.C.E., nas duas gestões anteriores à presente, quando exercemos as funções de Secretário Auxiliar e Secretário Geral, respectivamente, ocupando, inclusive, eventualmente, a Presidência.

PLANO PORTUARIO NACIONAL

RIO, 31 (VA) — Na pasta da Viação, o presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto criando a Comissão do Plano Portuário Nacional, que tem por objetivo, entre outros, atualizar os planos e programas relativos a portos e aquedutos, elaborando o plano portuário nacional.

Quem como nós luta pela justiça e pela dignidade, deve reconhecer, todavia, que num quesito a Diretoria ou o redator daquele "protesto" acertou, quando nos qualificou de "indivíduos", pois não temos vocação para carneiro; temos personalidade própria e não nos deixamos guiar por doutrinas alienígenas ou por movimentos subvertedores da ordem.

Cremos que, desta forma, tornamos claro o que colegas nossos procuram obscurecer: o repúdio dos estudantes democratas às manifestações hostis contra o Secretário de Estado Norteamericano, Sr. Foster Dulles. Florianópolis, 29 de julho de 1958.

Hélio Mostmann

OSCAR CARDOSO FILHO

O senhor Oscar Cardoso Filho, do alto comércio florianopolitano, viajou hoje pelo SUPER CANVAIR TAC-CRUZEIRO DO SUL, para o Rio de Janeiro.

Empresa Florianópolis — 4 NOVOS ÔNIBUS

Vem de adquirir quatro novos ônibus, a Empresa Florianópolis S/A, que faz o serviço de transporte coletivo em nossa Capital e entre esta e seus bairros.

Ontem, na Prefeitura Municipal os novos e confortáveis coletivos foram apresentados ao sr. Prefeito Osmar Cunha, que teve elogios à Diretoria da Empresa por mais esta melhora no ser-

vício de transporte, não descuidando e dando ao povo florianopolitano um meio digno de locomoção, ao mesmo tempo que desafoga e elimina quase que por completo as já tão famosas "filas".

Os novos carros irão servir na linha Fpolis — Morro do Gerardo, no Continente, Fpolis — Balneário e dois irão para Saco dos Limões.

Sentido de Novos Rumos

RENATO BARBOSA

Nestes derradeiros dias de julho, em que o Inverno se desmoraliza a olhos vistos pelas ruas da Cidade, — sem frio, sem lestações e sem agasalhos —, alguns universitários meus amigos trouxeram à voluntária solidão deste apartamento de hotel o maior presente com que me poderiam brindar. Eles haviam fundado a Imprensa estudantil, como atividade centralizadora, em Santa Catarina, das reivindicações de classe dos nossos rapazes das academias e dos cursos secundários.

Meus jovens Durieux, Sobierajski, Arnaldo Tavares, Hélio, Ari, Daniel e Caildo, desejo lembrar a vocês, antes do tudo, a responsabilidade enfrentada, com a concretização de um grupo natural, através do pensamento jornalístico de uma classe. A elevação dos valores humanos, captados nas vertentes inestancáveis desses grupos naturais, é a maneira mais bela da autêntica realização democrática. Da Democracia viva, orgânica, atuante. Democracia galvanizada, funcionalmente, pelos anseios das Classes, corporativamente dispostas, nos quadros em elaboração da realidade nacional. A Democracia, — como eu a entendo —, não é isso que ali está, amarrado ao corpo necrosado dos partidos políticos. De todos os partidos, sem exceção. Até mesmo do de Plínio Salgado, que ainda se justifica pelo fato de projetar uma ideia no tempo. O fortalecimento das novas gerações, incutindo, na Juventude, alto e direto sentido de responsabilidade e de autodeterminação, deveria ser o marco inicial do irredentismo brasileiro. Vivemos, praticamente, sem representação, pois a política, exclusivamente política, determinada, apenas, pelo valor aritmético do voto, se nos apresenta vasia de conteúdo seletivo. É legítima. É constitucional. Mas incompleta. Eu pergunto a Vocês, — a Juventude —, como classe sistema vigente? Evidentemente, não. Vocês encontram, no Parlamento, representantes das profissões liberais, por estas indicados e eleitos? Não. Apontam-me como se representem as classes produtoras. Vocês, — a Juventude —, como classe atuante, estão politicamente representados? Também não. Os trabalhadores vivem carentes de representação. E, assim, os homens do campo, o funcionalismo público, as classes armadas, os mais variados grupamentos e as mais diversas categorias profissionais. Não me falem, por favor, nos sindicatos. Estes, desgracadamente, são, entre nós, o caldo-de-cultura de tórpas explorações demagógicas. Os nossos institutos de Previdência Social foram absorvidos pelo falso trabalhismo. Ler, no Brasil, dois homens de gênio, — Plínio Salgado e Alberto Pasqualini —, é sentir profundamente essas verdades. O erro da organização nacional reside em não se sobrepôr o social ao

político.

Os responsáveis pela coisa pública deveriam imprimir na Juventude sentido de alta responsabilidade. Exemplo: — eu não admito que as bolsas de estudo sejam distribuídas pelo critério político, como se faz entre nós. Político, digo mal: partidário, situacionista. O Governo, no orçamento do Ministério da Educação e Cultura, deveria deferir à classe de vocês, através dos órgãos representativos, legalmente organizados, as verbas anuais de que vocês necessitam. Esses órgãos, então, contabilizariam e movimentariam os recursos, prestando, periodicamente, contas dos mesmos, ao Tribunal de Contas da União. O Plano de Aplicação de verbas deveria ser igualmente iniciativa da classe. É confrangedor ver, como eu assisto frequentemente, universitários e secundaristas pelas ante-salas de ministérios, de palácios estaduais e de secretarias de Estado, solicitando o que lhes é devido, para necessidades elementares mínimas: — passagens para congressos estudantis, minguaquíssimas subvenções, que lhes são deferidas, com visível vontade, e, — vezes sem conta —, quase a título de esmola. Eu me irrita, profundamente, com a humilhação a que os políticos reduzem as forças mais vivas e operantes da Nacionalidade, que é a Juventude. Esta precisa ser respeitada, compreendida e amada. A Juventude, — vocês, meus rapazes —, devem ser a razão precípua da luta de minha geração. Porque os jovens exprimem grandeza. Libertação. Independência. Roteiro de admirável destino.

Eis, meus queridos amigos, o que espero de vocês. Nunca abastardem a imprensa juvenil. Não se atreiam a estreitos interesses partidários. Vocês são grandes demais, no idealismo, na pureza e no entusiasmo. E os partidos são muito pequenos, diante de vocês. E, sobretudo, imprimam ao voto rigorosa seleção cultural. Escolham candidatos. Substituam o falso critério de legendas pelo verdadeiro critério dos valores humanos. Politizem-se.

Lembrem-se sempre, como jornalistas estreitados: — a Imprensa é boa, ou má; depende, apenas, dos que a dirigem, ou nela colaboram.

Vocês devem marchar como taumaturgos e evangelizadores, intemeratamente. Desprezem as observações reticentes do despeito. Vençam os receios dos tímidos. E, sobretudo, não se azinhavem com as seduzções dos interesses mercantis. Assim agindo, vocês, em pouco, se revestirão de autoridade, emanada da natural vocação de liderança. Quando os jovens se afogam no desânimo, as nações se encaminham para a decomposição. Façam vocês a centralização da imprensa classista com superioridade e com fé em Deus.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO IRMAOS BITENCOURT CAIS BADARÓ - JANE 1902 ANIGO DEPÓSITO DAMIANI

CANDIDATURA BRIZOLA NO TSE

RIO, 31 (VA) — O ministro Vieira Braga solicitou ao Tribunal Superior Eleitoral a inclusão em pauta para hoje do recurso interposto pelo sr. Guilherme Marante e Alzira Guimarães Marante contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, que fez o registro da candidatura do sr. Leonel Brizola ao cargo de governador daquele Estado. O ministro Vieira Braga é o relator do feito no TSE.

Ivo Montenegro: O candidato do povo Florianopolitano

Com a aproximação do pleito de 3 de outubro próximo, os candidatos se movimentam em busca do sufrágio popular, cada qual prometendo mundos e fundos a seus eleitores, caso sejam eleitos às casas representativas da União do Estado e Município.

Tudo certo. A Democracia é justamente isso: "Governo do povo, para o povo e pelo povo!" Cabe ao povo pois, escolher o candidato que lhe aprovar. Aliando porém, aqueles que, inimigos do regime, procuram se infiltrar no seio de nossas agremiações políticas, para melhor servirem a seus Atilas de além-mar. Felizmente, poucos são os Partidos políticos em nosso Estado que a isso se prestam.

Devemos, antes de colocar o nosso voto nas urnas, escolher os nossos candidatos, sejam quais forem os Partidos que militam, a fim de que no futuro não fiquemos arrependidos de os ter sufragados nas urnas. A escolha deve ser rigorosa e recair num democrata sincero.

Dentre esses candidatos, um nome se sobressai à preferência

do nosso povo, pois que, democrata convicto é um nome que merece a nossa inteira confiança. Queremos nos referir a Ivo Reis Montenegro, candidato ao Legislativo Estadual pelo PSD, e figura das mais representativas em nossos meios sociais, políticos, financeiros e esportivos, e com uma soma de serviços ao bem-estar de nossa terra.

Ivo Montenegro, representante da nova geração catarinense, será, estamos certos, uma voz pugnar pelos altos interesses de nosso Estado, propagando sempre crescente de nossa terra e felicidade de nossa gente.

Com Ivo Montenegro na Assembleia Legislativa, Florianópolis e municípios vizinhos, terão um baluarte na Assembleia Legislativa e um amigo, sempre pronto a reivindicar para Santa Catarina, lugar de destaque no cenário político do País.

Si queres pois, um candidato digno e eficiente, dá a Ivo Montenegro o teu voto, que ele saberá honrá-lo e dignificá-lo. (De A GAZETA, de ontem).

Outra finalidade da dita comissão, criada por decreto presidencial, será a de elaborar, contratar ou recomendar estudos ou anteprojetos necessários à definição do Plano Portuário Nacional, inclusive quanto à produtividade e economia dos serviços portuários e ainda elaborar, contratar ou recomendar estudos e projetos detalhados dos empreendimentos portuários ou aquedutos compreendidos no mesmo plano portuário nacional.

A Comissão do plano portuário nacional deverá acompanhar, outrossim, o progresso na execução do Plano Portuário Nacional, apresentando anualmente, ao ministro da Viação e Obras Públicas: a) — Até 28 de fevereiro, relatório sobre a execução do referido plano no exercício anterior; b) — Até 31 de outubro, o programa portuário nacional; c) — Até 31 de outubro, uma revisão da parte do plano portuário nacional ainda por executar e uma programação preliminar dos investimentos a serem realizados no plano portuário nacional subsequente. O plano portuário nacional terá a duração de cinco anos, salvo os dois primeiros planos, que serão de quatro anos.



ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

— Sra. Maria Eufrásia da Silva
— sr. dr. Cid Rocha do Amaral

— dr. Loris Corsini
— sr. Nivaldo Machado
— srta. Vanda Cunha
— tenente Fernando B. Viégas

— sr. Ariosto J. de Carvalho Costa
— sr. Heitor da Costa Moelmann
— sr. Vânio Paulo Coelho
— sargento Arnaldo Viana
— jovem Olivia Freitas
— jovem Joana Dalva Nunes Pires
— sr. Silvio Calandrini.

A Voz da Juventude

Srs. ouvintes deste programa, iniciamos com a presente, uma série de palestras, sendo tema geral — As Origens da Realidade Social Existente.

Hoje falaremos de — Fatores Mesológicos.

Trazer à tona as origens da contristadora realidade social dos nossos dias é tarefa árdua, sobretudo quando se dispõe de tempo limitado.

Em sociologia experimental, não é raro deparar-se com bonitas dissertações de caráter filosófico sobre como encarar certos ângulos das questões, — mas quase nada esclarecendo no que diz respeito à aplicação dos inqueritos sociais, traçando rumos práticos referentes aos problemas estudados.

“A experimentação social, diz Lundberg, se ressentirá sempre do rigor das experiências realizadas em laboratórios de físicos, no que diz respeito ao controle artificial das condições; mas, resultados análogos serão obtidos por meio de uma técnica melhorada, permitindo mensuração das influências destas condições... A experimentação social, em vez de procurar isolar a experiência por meio de uma eliminação de todos os fatores físicos e sociais que vêm complicá-la, levará estes em conta por meio de medições oferecidas pelo método estatístico”.

Assim, a ciência social, para produzir verdadeiros

efeitos, não pode buscar a sociedade para os seus laboratórios e sim instalá-los no seio da sociedade para estudar-lhe os fenômenos.

Nas experimentações sociais realizadas, por exemplo, na colônia de New Harmonia, fundada por Robert Owen, no falanstério de Fourier, na sociedade dos Mormões em Utah e em outras, o valor das mesmas ficou subordinado a uma certa complexidade nas condições em que se realizaram. Não se conseguiu abstrair certas circunstâncias para preconceitos, hereditariedade e outras, nem foi possível isolar uma função devido a heterogeneidade dos elementos constituintes do grupo.

Mais fácil, pois, para uma estatística social e sua consequência casuística, a análise de um grupo da mesma sociedade, nos casos nacionais, por exemplo.

Feito este estudo, resta atacar os problemas, deslocando-se científica e gradualmente da filantropia para a ação social, baseando-se num planejamento.

Em palestra anterior, estudamos muitos problemas ligados às causas dos males sociais referentes a adultos e à criança. Vimos, por exemplo, que num grupo de quase 700 presos os números referentes a lares sem pais ou pais incapazes eram mais elevados. Levando-se

em conta o total do grupo, 100%, vai-se encontrar entre os “sem pai” (órfãos, adotivos, abandonados, pais alcoólatras, abrigos de menores, pais desajustados) a elevada cifra de 95,6%.

Obviamente, se existisse uma organização oficial ou extra-oficial que cuidasse das crianças abandonadas e com meios suficientes para levar a cabo seu objetivo, esse coeficiente não seria tão contristador.

Mas não desejamos em prestar a essa circunstância um valor demasiadamente acenhuado. Para nós, outras circunstâncias fundamentais de caráter mesológico — além das de caráter não-mesológico, é claro — influem decisivamente para que a realidade social existente continue a apresentar os seus números desalentadores:

“E’ o grande desnível econômico das mais amplas populações, a subnutrição, a habitação, deficiente, a promiscuidade.

Os costumes, ainda semi-feudais dos povos, principalmente os latinos, gerando desajustes nas famílias e sua desorganização, lares desfeitos, ligações ilegais, irresponsabilidade conjugal. A falta de assistência ou assistência mal aplicada aos grupos mais necessitados.

O abandono das populações rurais, o êxodo para as grandes cidades, as emigrações mal adaptadas.

Uma desorientada profilaxia social, principalmente no que diz respeito ao combate ao crime e o sistema arcaico do regime penitenciário fechado e das penitenciárias centrais, escolas do vício, da revolta, despejando na sociedade os agredidos e inoculados das deformações.

E’ a falta de um aparelhamento total para os menores anti-sociais, através de um sistema triplice: fechado, semi-fechado e aberto, para a conquista da recuperação através de um sistema reeducativo pela comparação.

E’ a ausência de pessoal especializado no trato das questões de natureza especializada.

A corrupção administrativa e a anulação crescente do espírito público.

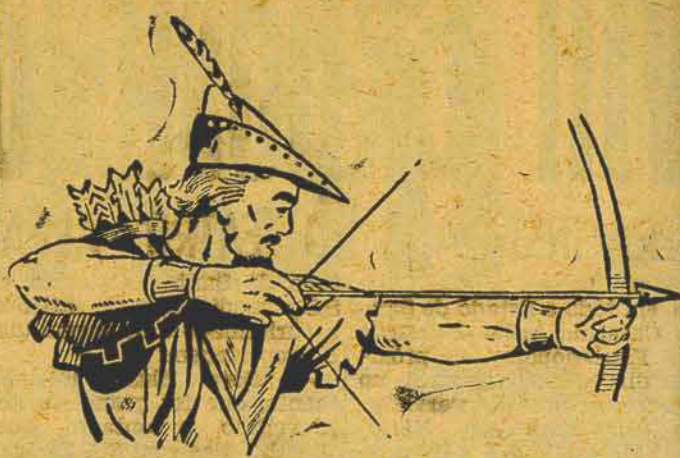
A má distribuição da terra e a crescente inflação, lançando as mais amplas camadas num empobrecimento progressivo, pelo desnível entre os salários e os preços das utilidades.

E além de outras e importantes causas, o problema de instrução e educação, inacessíveis ao povo.

No Brasil, por exemplo, cada vez os livros e os estudos são mais caros e mais complexos.

Marchou-se até agora para a acedemização, dificultando o ensino através de uma quantidade exagerada de matérias curriculares e de exames, utilizando programas retrógradas, incompatíveis com as necessidades nacionais.

(Cont. na 11.ª pag.)



SEM APONTAMENTOS (Nerêu Ramos) XVI

Nerêu no governo, foi chamado de “capataz de obras”.

É que, quando as iniciava, não admitia paralisações. Aqui na Capital, as do Departamento de Saúde, da Penitenciária, do Abrigo de Menores, do Hospital que, por ato de Altamiro Guimarães, tem o seu nome, dos vários grupos escolares — recebiam diariamente sua visita fiscalizadora.

Nerêu explicava que “sem o olho do dono a coisa não ia”. Essas visitas diárias do governador, e depois Interventor, traziam os construtores e engenheiros fiscais em “eterna vigilância”, porque ele examinava não só o progresso horário das obras, mas ainda o material empregado.

Certa manhã, ao visitar o quartel da Polícia, em construção, à rua também Nerêu Ramos, a sentinela barrou-lhe a entrada: ordens severas, que havia desordem comunista no Norte, de não entrar ninguém, fosse quem fosse.

O soldado, arguido, disse, respeitosamente, que não desconhecía o dr. Nerêu, mas que recebera ordens terminativas. Nerêu regressou ao carro bufando.

Quando o Cel. Regis, ciente do fato, foi a Palácio, Nerêu, já tranqüilo e risonho foi dizendo:

— Se você mandou punir o soldado, “montou no porco”. A sua ordem tinha que fazer a exceção do governador. O soldado estava certo! Já passei um ofício ao Comando mandando elogiar-lo!

Hugo Ramos, em Palácio, com o seu contundente espírito crítico, tomara conta da palestra:

— Os escritores e pensadores que escrevem em português, queixaram-se de que a nossa língua é o túmulo do pensamento, porque desconhecida no mundo. Você, Nerêu, está no caso deles. O seu governo, lá fora, é ignorado, quando devia ser objeto de uma propaganda pelo menos razoável. Fora das fronteiras do Estado ninguém sabe o que você está realizando. Você precisa propaganda: rádio, imprensa, fotografias...

Nerêu reagiu seco:

— O Estado não tem dinheiro para isso! Vivo a cortar despesas para não paralisar obras, e você a querer propaganda! Elogio pago não é elogio. O meu elogio estará nas obras que deixar.

Serviram café. Quando o servente ia retirar-se, Hugo chamou, pôs quinhentos réis na bandeja e explicou:

— Pelo meu cafézinho... O Estado não pode... não está em condições...

A reação fisionômica de Nerêu, mais que o atrevimento, dispersou a roda.



VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA IGREJA DE SÃO FRANCISCO CONVITE

INICIANDO-SE NO DIA 2 DE AGOSTO PV. AS FESTIVIDADES EM LOUVOR AO SENHOR BOM JESUS, COM NOVENAS QUE SE PROLONGARÃO ATÉ O DIA 10 DE AGOSTO PV COM INICIO ÀS 19 HORAS E DIA 10 MISSA SOLENE COM A PRESENÇA DE S. EXC.ª REV.ª. SENHOR DOM JOAQUIM DOMINGUES DE OLIVEIRA, DD. ARCEBISPO METROPOLITANO, QUE FARÁ O SERMÃO ALUSIVO A FESTA, A MESA ADMINISTRATIVA DESTA ORDEM CONVIDA OS SRS. IRMÃOS E EXMAS. IRMÃS PARA ESTAS FESTIVIDADES QUE TERÃO LUGAR EM NOSSA IGREJA.

Sala das Sessões, em 1 de Agosto de 1958.
Reynaldo Dias de Oliveira — Irmão Secretário
Dr. Abel Alves Cabral Júnior — Irmão Ministro

V. S. deseja VENDER ou COMPRAR

uma casa, um terreno, um estabelecimento comercial ou um automóvel?

Encarregue a ORGANIZAÇÃO ATLAS LTDA Corretagene, Procurações, Representações, que lhe proporcionará os melhores negócios e as melhores oportunidades, mediante módica comissão.
Escritório Provisório: — Av. Mauro Ramos 131 — Fone: 3137

Temos à venda:

1 casa de madeira à rua 3 de Maio (Servidão) Estreito

a Tinturaria Paulista a rua 24 de Maio — Estreito

1 Terreno na praia Bom Abrigo — Coqueiros

1 terreno no loteamento da Praia da Saudade — Camboriú.

CLUBE NAUTICO RIACHUELO

CONVOCAÇÃO GERAL

Solicitamos o comparecimento em nossa sede, às 8 horas de domingo, dia 3 de agosto próximo vindouro, de todos os atletas vinculados a este Clube, especialmente os adiante citados, a fim de serem tomadas importantes deliberações:

Altamiro Cunha — Altino Regis — Amauri Menezes — David Jerlich — Demétrio Serrattine — Edio Hugem — Hayrton Maciel — Ilton Menezes — João de Paula — Kurt Kupka — Luiz Fernando Tzelikis — Luiz Jacques — Moacir Tzelikis — Nelson Pirath — Nery Pirath — Odácio Schroeder — Ormí Coelho — Oscar Tzelikis — Osmar Jesuino Ferreira — Osny Hermogenes da Silva — Valmor Schroeder — Vilmar Monguilhott — Walter dos Santos — Walter Lehnkuhl e Wilson Filomeno.

Florianópolis, 29 de julho de 1958.

HENRIQUE MORITZ JUNIOR
PRESIDENTE

PARTICIPAÇÃO

SILAS DO AMARAL

E

NORMA CUNEO DO AMARAL

participam aos parentes e amigos o nascimento de seu primogenito SILAS MAURICIO, ocorrido a 25-7-58 na Maternidade Dr. Victor do Amaral em Curitiba.

MORRERAM

Informamos que morreram as dificuldades para a aquisição de documentos: Procurações particulares, contratos em geral, causas cíveis, comerciais, etc.

Rua Tenente Silveira, 29 — Sala 6 — Telef. 26-25, a partir do dia 1.º, no horário das 7 às 9 horas.

CASA

Vende-se: uma de madeira, com água, luz e esgoto. Rua Osmar Cunha (Travessa) Santos.

Para tratar à Rua Tiradentes, 9.

PELA TAC-CRUZEIRO DO SUL ESTÃO CHEGANDO AS "MISSES"

A convite do Lira Tênis Clube e por amável cortesia do Consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL, chegaram ontem à esta Capital as encantadoras senhoritas Lillian Schmidt — “Miss Blumenau” e Carmem Erhardt — “Miss” Santa Catarina, que, amanhã desfilarão no Clube da Colina, na tradicional e elegante “Soirée das Misses”.

Recepcionadas no Aeroporto Hercílio Luz pelo Presidente Oswaldo Bulcão Vianna e outros diretores do Clube, bem como por todas as senhoritas do Departamento Social Feminino da Lira, disseram as belas representantes da beleza catarinense da satisfação de se encontrarem na Capital do Estado e do prazer que terão, amanhã, em se apresentarem na tão famosa “Soirée das Misses”, patrocinada pelo Lira Tênis Clube.

Sociedade Carbonífera Próspera S.A. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor Presidente e nos termos dos artigos 104 e 108 § único da Lei das Sociedades Anônimas, (Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-946, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 12 de Agosto do corrente ano, às 9 horas da manhã, na sua sede social, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Tomar conhecimento da renúncia do Vice-Presidente e eleger o seu substituto;
- Autorização para vendas de terrenos da Companhia;
- Leitura, exame, discussão e aprovação da proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, de aumento do capital social de Cr\$ 60.000.000,00 para Cr\$ 105.000.000,00, aumento este a ser subscrito pelos senhores acionistas;
- Reforma do Artigo 6.º dos Estatutos da Sociedade, em consequência do aumento proposto.

Criciúma, 29 de julho de 1958

Eng.º MARIO BALSINI - Diretor Técnico

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS

Pede-nos a Delegacia do I.A.P.C. quetornemos público que, devido à mudança do Ambulatório Médico para o novo prédio, não haverá expediente nos dias 1 e 2 de agosto, sexta-feira e sábado.

Os casos de internamento poderão ser procurados naquelas datas no 3.º pavimento do novo edifício, na Secretaria do Ambulatório, que funcionará ininterruptamente.

AVISTANDO UMA FOGUEIRA

Uma fogueira de chamas as mais incandescentes está sendo vislumbrada pela população de Florianópolis.

Uma fogueira de sacudir os nervos da população está sendo programada para o dia 4 de agosto próximo, quando terá início a já tradicional e sempre, sempre ansiosamente aguardada liquidação de inverno de A Modelar.

Todas as mercadorias de inverno, todos os agasalhos sejam de peles, lãs ou malhas serão vendidos com descontos violentos. Violentos porque não interessa à firma proprietária dos Estabelecimentos guardar mercadorias de ano para ano.

ALCESTE LEITÃO GONÇALVES (MISSA DE 1.º ANO)

FILHOS, IRMÃ, NETOS, GENROS, CUNHADO E SOBRINHAS DE ALCESTE LEITÃO GONÇALVES, CONVIDAM OS PARENTES E PESSOAS DE SUA AMIZADE PARA ASSISTIREM A MISSA DE 1.º ANO, QUE MANDAM CELEBRAR NO PRÓXIMO DIA 5 DE AGOSTO (TERÇA FEIRA), ÀS 6½ HORAS NA CATEDRAL METROPOLITANA, PELO DESCANSO DA ALMA DE SUA INESQUECÍVEL MÃE, IRMÃ, AVÓ, SOGRA, CUNHADA E TIA.

ANTECIPADAMENTE AGRADECEM A TODOS QUE COMPARECEREM A ESTE ATO DE FÉ CRISTÃ.

Serão mesmo de Sacudir os nervos da Cidade OS PREÇOS

Da tradicional e sempre ansiosamente
Esperada

LIQUIDAÇÃO de inverno de A MODELAR

Início: Dia 4 de Agosto

Atuação do Senador Carlos Gomes de Oliveira...

(Cont. da 12.ª pag.)

igualmente, ativo e trabalhador.

Aquela mesma concepção de zelo pelo exercício do mandato que lhe confiou o povo catarinense, aquela mesma pontualidade demonstrada nas Comissões, acompanhando-o no Plenário do Senado. E salvo quando ausente do Rio, em viagens pelo seu Estado, ou cumprindo delegação da Casa, no Exterior, é, diziamos, sempre dos primeiros a chegar e dos últimos a sair. Apresenta projetos de Lei oferece emendas às proposições em curso — discute-as.

É dos que mais ocupam a tribuna, tendo proferido nada menos de 360 discursos.

Calmo, lê ou improvisa os seus discursos. Naquelles agitados dias de agosto, que precederam a morte de Getúlio, vimo-lo sem temor, na tribuna a defender o poder constituído ameaçado. A sua calma nessa hora agitada, exasperou um colega que o apartava apaixonadamente contra Getúlio.

TRABALHISMO

Líder do seu Partido nos primeiros quatro anos do seu mandato, ei-lo a debater assuntos doutrinários, pregando a ideologia trabalhista, com aquele fervor e sinceridade dos que buscam o bem dos trabalhadores, do povo em geral e do seu país, dentro de concepções claras e definidas, que se distanciam um pouco do terra a terra da nossa vida partidária comum.

Ele formou naquela linha idealista do trabalhismo que teve em Alberto Pasqualini, hoje roubado por doenças pertinazes, à atividade parlamentar, o seu maior expoente. Não era demais por isso, que Pasqualini em carta que dirigiu aos moços de Florianópolis, exaltasse a figura de Carlos Gomes de Oliveira.

E vamos também às gravações da Emissora Continental do Rio de Janeiro ouvir o Senador catarinense definindo e pregando o trabalhismo.

Ei-lo, falando:

"Duas forças impulsionam a vida econômica de um povo: o Capital e o Trabalho; aquele, representado pelo dono da empresa, no empregador a quem cabem os lucros que ela proporciona, este, o trabalho, representado pelo trabalhador que, nas fábricas, nos portos, nos balcões comerciais, nos escritórios e mesmo nas repartições públicas, vivem não de lucros, mas de salários ou ordenados. E não havemos de esquecer, nesta categoria de trabalhador, o pequeno lavrador, ou comerciante, o artífice autônomo que vive do seu próprio trabalho obtendo às vezes, lucro, mas igualmente sujeito ao capital de bancos ou do grande comércio onde ele se supre.

O regime que se chamou de capitalista se definia pelo próprio nome — era o predomínio do capital sobre o trabalho numa quase ditadura do poder econômico, do Poder do dinheiro.

A opressão política exercida pelos governos, no poder dos reis, simbolicamente destruído na Bastilha, pela Revolução Francesa, foi substituído pela opressão do capital. Trava-se então, no va luta, não mais para a libertação política, mas para a libertação econômica, mais significativa porque dizia com a própria subsistência do homem, nas suas necessidades, físicas — alimentação, saúde, moradia, vestimenta e amparo na velhice, na viuvez, na orfandade.

Era a questão social posta na vida dos povos como um dilema de estíngue — ou me decifras ou te devoro.

Dai, em meados do século passado, surgiu a doutrina comunista que afinal, se implantou na Rússia e nos países satélites dela. O comunismo, porém, levou a solução para o lado oposto, acabando com o capital particular, na incorporação pelo Estado ou governo, de todos os bens particulares.

Como todo remédio em excesso acaba matando o doente, também o comunismo matou essa fonte de progresso indispensável que é a iniciativa particular esmagando com ela também a liberdade individual.

E temos exemplo, na Inglaterra, nos Estados Unidos, de que o capital e o trabalho podem harmonizar os seus interesses, dentro do regime de livre iniciativa, bastando que os trabalhadores se organizem em sindicatos e em partidos políticos para ficarem em condições de poderem defender os seus direitos diante daquelas forças conservadoras que pretendem conservar manter o predomínio do capital.

A solução, portanto, para a questão social dos nossos dias, não está numa ditadura comunista, mas naquela apontada pelo Partido Trabalhista Britânico e pelo Partido Trabalhista Brasileiro — harmonia entre o capital e o trabalho, que só será possível dentro desse espírito cristão, como já o entendia a Igreja, na Encíclica de Leão XIII — compreensão dos detentores do capital em benefício de todos no sentido daquela recomendação Evangélica do "amai-vos uns aos outros como a vós mesmos".

Ainda aqueles que não se aperceberam bem das ideias que nos movem senão em que existe algo em nós — o Partido que os atrai; que há no trabalhismo um sentimento humano de simpatia por todos os homens, sem distinção de classes ou de origem, buscando encará-los nas suas necessidades, para redimi-los da pobreza, do sofrimento.

Argollo: Em outra ocasião, continuava a fazer a sua pregação trabalhista:

O entrevistado: "A doutrina trabalhista favorável à livre iniciativa não haveria de encerrar apenas as reivindicações dos trabalhadores, esquecendo a indústria.

Compreendemos que não poderá haver melhor nível

de vida se nos desinteressarmos da produção.

O esforço do trabalhador, portanto, a execução das suas tarefas pela melhor forma possível, tem que merecer nossa atenção, tanto quanto as leis de proteção ao trabalho. Mas, só poderemos pedi-lo e reclamá-lo ao empregado, se o integrarmos no conceito de empresa isto é se pudermos convencê-lo de que a fábrica, a casa comercial, a fazenda rural em que trabalha, constituem um conjunto de que ele faz parte, não como simples vendedor de serviço a um patrão que lhe pague sempre o menos que possa, mas como participante dos benefícios que ela proporciona.

Por sua vez, a empresa, não é um bem de produção que interessa apenas ao empregador ou ao empregado, mas à coletividade toda.

Ela, conforme o vulto que tomem as suas atividades, aumenta como valor social, já pela produção com que concorre para a economia do país, já pelo que representa para um grupo, em geral numeroso de pessoas — os seus empregados de escritório os seus operários e as famílias destes.

Dai resulta a função social da propriedade constituída por uma empresa."

CUSTO DE VIDA

Argollo: Dentro desse pensamento, o senador Carlos Gomes de Oliveira não cessa de, em tantos discursos, clamar contra o alto custo de vida, sugerindo soluções.

Ouçamo-lo: O Senador Carlos Gomes de Oliveira: "Temos nesta Casa, Senhor Presidente, encarado sempre o problema do custo de vida.

Trouxemos o assunto em amplo debate, nesta tribuna, com pontos de vista e sugestões.

Clamamos por medidas que, parecem-nos, deviamos tomar e defendemos as que o Poder Executivo encaminhou ao estudo e aprovação do Legislativo.

E é inegável a preocupação que os poderes governamentais com o Senhor Presidente da República à frente, demonstram em face do problema.

Entretanto, o custo de vida continua a aumentar como se ninguém estivesse atento a ele.

O clamor geral do povo, dos trabalhadores, de quantos vivem de salários ou ordenados diz da situação a que chegamos."

Argollo: O Senador Catarinense passa então a estudar, nesse discurso que é longo, a estudar o fenômeno que se atribue à inflação. A inflação, porém, diz, é efeito de causas mais profundas que vem do desequilíbrio determinado pela última guerra e do esforço pelo nosso desenvolvimento. A seguir, examina as várias formas de combate a esse estado doente de vida econômica-social dos povos, principalmente dos países de economia fraca ou subdesenvolvida, como o nosso.

Em tantos outros discursos o senador Carlos Gomes de Oliveira debate os problemas econômicos, pois, observa na raiz deles estão os problemas sociais que dizem com a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo em geral.

ECONOMIA

Não é de estranhar por isso, que o vejamos acompanhando de perto os Congressos ou exposições de sentido econômico, sobretudo no seu Estado. — No Congresso do Carvão, em Criciúma, nas exposições agropecuárias em São Joaquim, em Indaial, no Congresso promovido pela Associação Comercial de Blumenau.

Aqui proferiu discurso que reproduzi no Senado em que começava dizendo:

A esta pergunta respondeu S. Excia: "Não poderíamos exercer melhor as funções do mandato de senador do nosso Estado no Senado da República, do

que o fizemos aqui neste convívio com os mais autorizados representantes das classes produtoras catarinenses, sentindo os problemas da nossa economia, debatendo-os para um conhecimento pleno das nossas realidades.

Em outros tempos, o comprometimento de um homem público a reuniões como esta seria levado mais à conta de demagogia e de política eleitoral.

Hoje, o fato não pode ser havido senão como o cumprimento de um dever com o homem que tem funções de responsabilidade nos conselhos do Governo Municipal, Estadual, ou Federal.

E isso porque as questões econômicas passaram, na evolução dos nossos hábitos políticos, a constituir preocupação predominante na atividade pública.

E nos órgãos legislativos, como o Senado, não são outros os assuntos que mais consomem o tempo no plenário, onde as questões de política partidária, ao contrário do que se via em outros tempos, deram lugar aos assuntos econômicos e financeiros de interesse fundamental para o bem estar do povo.

De mim, direi que os tantos discursos que ali tenho pronunciado, mesmo quando fiz história, sobre a data centenária de Blumenau, Joinville não foram senão assuntos econômicos os temas preferidos.

Não podia ser diferente."

Argollo: Continuava depois dizendo:

"Muito complexas se tornaram as funções do governo — os problemas econômicos passaram a constituir temas objetivos obrigatórios para a sua atenção, mesmo porque sem boa economia não há boas finanças.

Hão de eles, pois, se apanhar para, numa visão de conjunto, poderem diretamente enfrentar os problemas de base — energia elétrica, petróleo, meios de comunicações, transporte,

combustíveis, siderurgia. E isso porque tais problemas exigem recursos amplos, financeiros, e técnicos de que, afora trustes estrangeiros, só os governos poderão dispor, e não para soluções com espírito comercial, de lucro, e em benefício de minorias, mas dentro de uma compreensão alta dos problemas, no sentido de resolvê-los para todos os membros da coletividade, grandes e pequenos, donos de empresas e trabalhadores.

Por essa forma, construiremos a base da economia, em que a iniciativa particular possa assentar para novos surtos de progresso social.

Nem poderemos melhorar as condições de vida dos trabalhadores, sem buscar o desenvolvimento das forças econômicas para um aperfeiçoamento que permita produzir muito, bom e barato."

LAVOURA

Argollo: A lavoura é outro assunto que leva, com frequência, o Senador Carlos Gomes de Oliveira à tribuna do Senado.

Vemo-lo mostrando a situação difícil em que vive o homem do campo sugerindo em plano que elaborou, os meios de atender os seus problemas num esquema em que as soluções são apontadas — na Assistência Técnica, na Assistência Econômica, na Assistência Educacional, na Reforma Agrária.

Bate-se por uma antiga ideia sua — a criação do que chamou de Centro de Cooperação Rural, em que todos aqueles meios de assistência possam ser concentrados para melhor resultado em bem do lavrador, do pequeno lavrador sobretudo.

Ouçamos ainda o ilustre representante de Santa Catarina na mais alta Casa do Poder Legislativo do país:

O Senador: "Desde os primeiros dias da nossa presença nesta Casa, Senhor Presidente, temos procura-

(Cont. na 10.ª pag.)

LIRA TENIS CLUBE: Dia 2 de Agosto - Sábado - 23 horas

Elegante e tradicional "SOIRE'E DAS MISSES"

DESFILE DE BELEZA, GRAÇA E ENCANTO DA MULHER CATARINENSE, COM A APRESENTAÇÃO DE CARMEM ERHARDT — "MISS" SANTA CATARINA; JUREMA FABRIM — "MISS" JOAÇABA; LILIAM SCHMIDT — "MISS" BLUMENAU; RITA CERCAL — "MISS" VIDEIRA; MARGARIDA HOERNER — "MISS" BRUSQUE; IRIA SCHULLER — "MISS" CAÇADOR E SÔNIA ARAÚJO — "MISS" FLORIANÓPOLIS!

— RESERVA DE MESAS NA JOALHERIA MÜLLER —
IMPORTANTE: A vinda e o regresso das "Misses" deve-se à cortesia do Consórcio "TAC-CRUZEIRO DO SUL", que as transportará em seus confortáveis e excelentes aviões.

"CASA DA BORRACHA" DE FLORIANÓPOLIS

A "CASA DA BORRACHA" tem o prazer de comunicar a sua distinta freguezia, que por todo este mês, inaugurará suas novas instalações à rua Felipe Schmidt, 37 esquina com a rua Alvaro de Carvalho, ao lado da Casa Meyer, onde espera contar com a preferência de seus distintos freguezes e amigos.

PARTICIPAÇÃO

YOLDORY BITTENCOURT e URÂNIA L. BITTENCOURT, participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de sua filha, LUCIENE, ocorrido dia 25 na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

ALUGA-SE

Casa construção recente quatro quartos, duas salas, dois banheiros, garagem, cozinha, etc.
 Tratar à rua Conselheiro Mafra, 72.

Curso Particular São João

PROFESSORA: — Maria Madalena de Moura Ferro
 Avisa que aceita crianças para o Curso Preliminar e prepara alunos para o exame de admissão ao Ginásio e Escola de Comércio.
 Matrícula à rua Saldanha Marinho, 34.

Centro Preparatório de Missões Culturais

CURSO DE ARTES APLICADAS

A Diretoria de Cultura avisa às pessoas inscritas no Curso de Artes Aplicadas que o mesmo terá início no próximo dia 4 de agosto, às 17 horas, na Casa de Santa Catarina.

Outras informações serão prestadas pela Diretoria de Cultura, no horário, das 14 às 16 horas ou pelo telefone — 2680.

ALUGA-SE

CASA NO CENTRO, CONSTRUÇÃO NOVA. TRATAR
 À RUA SALDANHA MARINHO, N.º 18, COM
 SR. LAURO.

Serviço Militar

Informações Úteis

É dever de todo brasileiro alistar-se para o Serviço Militar dentro dos primeiros seis meses do ano civil em que completar 17 anos de idade (Lei do Serviço Militar — artigo 21).

Esse alistamento, no entanto, poderá ser feito a partir do dia em que o indivíduo completar 16 anos.

Para alistar-se, o indivíduo cujo domicílio é em Florianópolis, deve procurar a 16.ª C. R. M. ou o 14.ª B. C. e apresentar os seguintes documentos:—

- 1) — Certidão de Nascimento.
- 2) — Declaração de que ainda não se alistou em seu Município.

Presidente estão sendo alistados, obrigatoriamente, os cidadãos nascidos em 1940 e 1941 e, voluntariamente, os nascidos em 1952 que já tenham completado 16 anos.

Quem se alistar fora do prazo, porém, pagará uma multa de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), na Coletoria Federal (artigo 127 da Lei do Serviço Militar).

O alistamento Militar é gratuito.

(Nota N. 7-58-16.ª CRM).

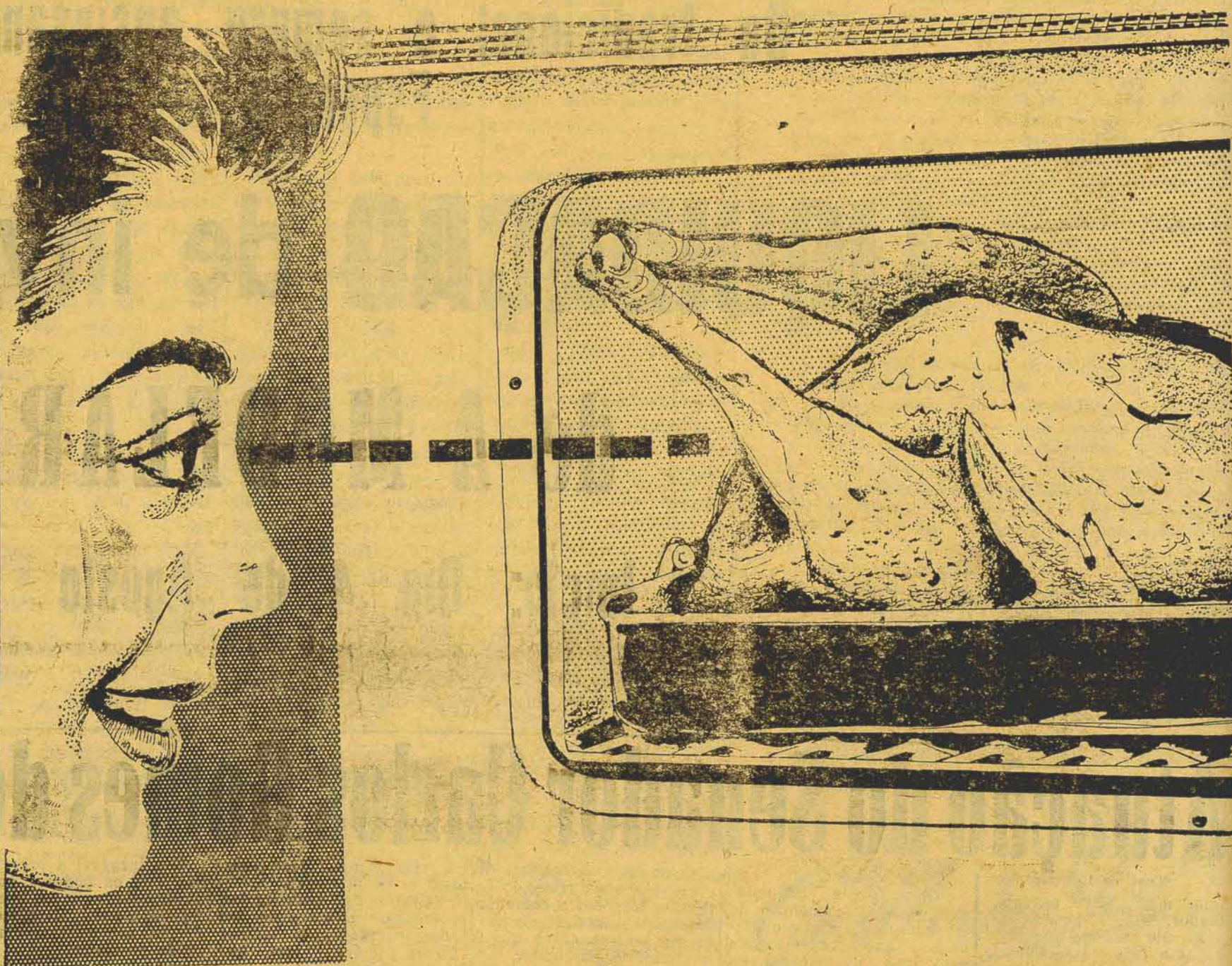
Comissão Executiva da IV Conferência de Jornalistas

CONVOCAÇÃO

Convoco os membros da Comissão Executiva da IV Conferência Nacional de Jornalistas para uma reunião, sexta-feira próxima, dia 1.º de agosto, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, com a seguinte ordem-do-dia:

- a) — organização da Secretaria Geral;
- b) — escalonamento de membros para a Secretaria; e;
- c) — outros assuntos urgentes da Conferência.

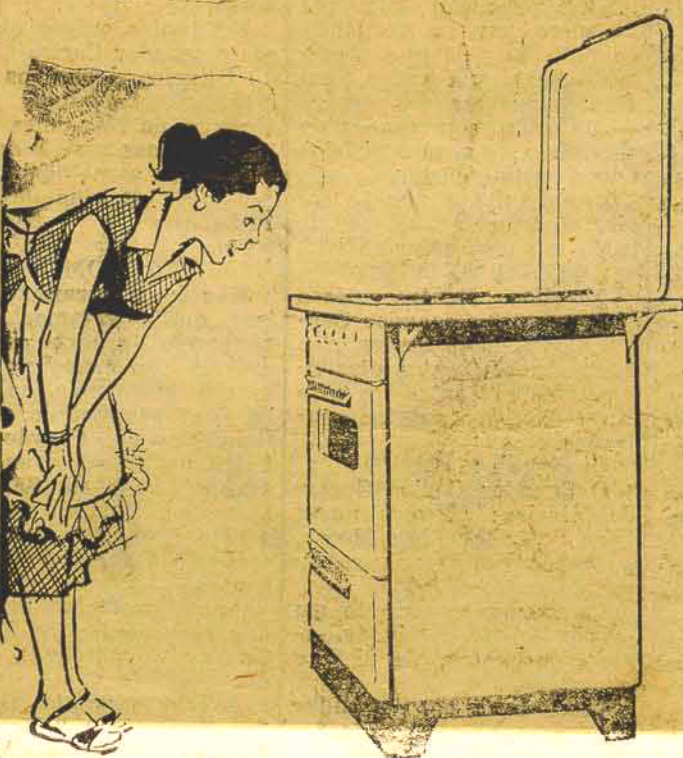
JAIRO CALLADO
 Presidente da Comissão Executiva



* V. vê quando o assado está no "ponto" sem precisar abrir o forno do fogão!

VISORAMIC

dotado de "VISOR PANORÂMICO" que Wallig criou para V.



- * V. economiza gás! Não há perda de calor, pois V. não precisa abrir o forno, para ver se o assado está no "ponto". E sem perda de calor, V. realmente economiza gás.
- * V. economiza tempo! V. prepara os pratos mais difíceis e mais gostosos num instante e com a maior facilidade.
- * V. tem mais conforto! V. não precisa interromper seus afazeres para controlar a comida no forno! Basta dar uma olhada através do "visor".

O fogão VISORAMIC é o único que lhe oferece tudo isso:

- "Visor panorâmico" no forno, com luz interna
- "Forno superdimensional"
- Queimadores reguláveis "Econômico" com 2 graduações
- Botões e puxadores dourados "Golden Look"
- Base de proteção contra batidas dos pés
- Totalmente isolada com lã de vidro
- Acabamento com esmalte de porcelana
- Assistência técnica permanente.

Fogão Visoramic-Qualidade Wallig

MAGAZINE Hoepcke

ANGELO RICCI NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Durante a semana passada, Florianópolis, acolheu uma das mais esclarecidas capacidades do Brasil, no campo do pensamento e da indagação literária, da especulação filosófica e filológica assim como do magistério superior: Angelo Ricci, professor de língua e literatura italianas na Universidade do Rio Grande do Sul, onde leciona ainda pedagogia e história da literatura dramática.

Encarna Angelo Ricci exatamente o modelo do professor universitário na mais penetrante compreensão deste apelativo. Nunca suportou ser um esquadrinheiro mecânico, jamais reduzir-se a um esquematismo

esterilmente didático. Como na cultura não pode haver frieza Angelo Ricci é um professor e não um didata. Ele deu-nos, num rápido ciclo de cinco aulas, no Museu de Arte Moderna, uma visão de síntese tão coesa como essencial, do pensamento de dois dos maiores valores filosóficos da Itália: Giambattista Vico e Benedetto Croce.

Nas três aulas dedicadas a Vico os olhos da crítica contemporânea, o professor Ricci restituiu-nos, não apenas um esquema, mas um quadro volumétrico, se podemos dizer, do núcleo fundamental do sistema deste pensador. Em uma palavra, deu-nos

a essência de Vico.

Não houve, no auditório, alguém que deixasse de compreender, da maneira como foi exposta, a mensagem filosófica de Vico, que é, sob muitos aspectos, uma mensagem profética. Foi também, no curso destas aulas, que subordinando a rapidez de pensamento a uma claríssima exposição, feita de acuidade vocabular e precisão formal, o orador revelou a extensão dos contributos do filósofo napolitano para certas florescências do romantismo histórico e, de forma especial, para melhor compreensão da problemática da poesia moderna. Neste último aspecto, o ilustre professor ascendeu à posição tipicamente reacionária de Vico em relação ao cartesianismo aplicado à arte, pelos seguidores imediatos de René Descartes, entre os quais, o padre Dominique Bouhours.

O professor Ricci vê na poesia moderna a realização do conceito de Vico da identidade entre poesia e linguagem, exprimindo esta ideia de uma maneira particularmente feliz, ao dizer que a poesia moderna é a poesia DA PALAVRA, e não DAS PALAVRAS.

Sem a preocupação de criar um sistema estético, num século em que proliferavam até a sadiquidade as artes poéticas, Vico, só compreendido muitos anos depois revelou-se um dos mais autênticos criadores desta ciência filosófica, entre outros motivos, especialmente por delar haver partido a compreensão da arte como produto da espontaneidade

e não da reflexão.

Um dos mais extraordinários achados de Vico, criador também, por muitos títulos, da filosofia da história e da filosofia da arte, é o conceito somente vingado no século XIX, e hoje, tão Marginalmente, aproveitando as perguntas que lhe eram dirigidas após as apresentações, o prof. Ricci pôs-nos frente a uma série de problemas ligados ao pensamento de Vico. Mais de uma vez fez apelo ao conceito e extensão dos fenômenos renascentista, aos filósofos que realmente encarnaram, na propiciação do mundo moderno, o espírito verdadeiro daqueles — Giordano Bruno e Campanella; — falou em outra coisa que na extensão guando ele, Ricci, fundamentalmente para a compreensão das formas mentais do ocidente moderno. Acenou mais de uma vez ao mundo de Santo Agostinho, com o qual tanto se aparenta o de Vico. Não nos esqueçamos da autoridade de quem, como o professor Ricci, traduziu o DE MAGISTRO. Sentiu-se que o falar sobre Vico deixava muito à vontade o orador, sendo este achedado a uma posição de pensamento muito próxima à representada por M. Fr. Sciacca e Luigi Stefanini, portanto, de uma posição de forma alguma distante de Vico.

Na última aula, o professor Ricci focalizou um dos eixos do pensamento de Benedetto Croce, designadamente, o estético. Para o famoso idealista italiano, a

arte não é algo "estático, mas uma ação, u'a manifestação contínua do espírito, ou melhor, a arte não é apenas intuição, mas a intuição imediata, lírica e epica- portanto, dramática. Por conseguinte exprime sentimento e não intelecto. Como manifestação direta e imediata do sentimento humano (cujo polos são a dor e o prazer), não admitindo arguição de moral, de útil ou de filosófica, ela não pode deixar de ser universal, pois o espírito transcendental é universal. A arte expressa, pois, no particular, o universal que está todo no homem. A diferença entre o artista e o não artista não está do movimento seiscentista, sendo manifestar expressivo do sentimento; reduz-se a uma carga maior do sentimento.

Todos os recursos, diríamos, "viquianamente" criadores do prof. Ricci, que é um artista da palavra e um mestre da interpretação poética, foram postos em evidência nos comentários a alguns cantos da DIVINA COMEDIA. Essa LECTURA DANTIS fez-se paralelamente ao curso sobre Vico e Croce. A assistência ficou sempre em suspensão, entregue à fascinação do maior

poeta italiano, magistralmente interpretado pelo comentador. O absoluto silêncio e a atenção do auditorio chegou a acrescentar, na leitura do Canto V, se isso fosse possível, um maior contingente de dramatismo ao episódio desesperado de Francesca da Rimini, já tão imenso no seu próprio silêncio.

Será difícil Florianópolis assistir aulas tão integrais, tão agudas e tão inspiradas, como essas do florentino, hoje brasileiro, Angelo Ricci. Ao prof. George Agostinho da Silva os nossos agradecimentos pelo privilégio de ter-nos posto em contacto com tal personalidade.

Há mais de dez anos, desde que deixou Florença, o professor Ricci vem dando toda a sua inquietação construtiva à Universidade e à cultura do Rio Grande do Sul. Hoje ele veio trazer-nos um pouco desse espírito. Ao professor Ricci ficamos, para sempre, gratos pela indulgência que teve para conosco e pelas lições que proferiu.

CIMENTO METALURGICA ATLAS S/A

Deodoro 32 — Fone 3740

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO PARA VEREADOR



ACY CABRAL TEIVE

PARTICIPAÇÃO

EUCLIDES LOPES

ARNOLDO PEITER

GLDA LIGOCKI LOPES

MARIA JOSE PEITER

participam aos parentes e pessoas de suas relações o noivado de seus filhos RITA DE CASSIA e ARNALDO.

Florianópolis, 27 - 7 - 58.

PARTICIPAÇÃO

CARLOS ALPERSTEDT

DIETRICH VON WANGENHEIM

ILSE ALPERSTEDT

EDLA VON WANGENHEIM

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha INGRID com o dr. Ivo von Wangenheim, a srta. Ingrid Alperstedt.

INGRID e IVO

noivos
Florianópolis, 26-7-58

PARTICIPAÇÃO

ALVARO JACQUES

LIBERATO MASSUCCI

HORACILIA C. JACQUES

LEONINA C. MASSUCCI

participam aos parentes e pessoas de suas relações o noivado de seus filhos ROSARITA e DR. CARLOS.

Florianópolis, 26-7-58.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA DE AGOSTO

- Dia 12 — Jantar de confraternização às 19,30 horas
- Dia 16 — Baile de aniversário — Início às 23 horas — Apresentação de Debutantes e da Rainha do Clube.
- Dia 17 — Domingo — Tarde dançante — Infante - Juvenil início às 17 horas.
- Dia 20 — Bingo — Associação Proteção Maternidade e Infância de Florianópolis

VOCÊ SABIA...



OS MARINHEIROS ACREDITAM QUE UM NAVIO, POSTO A FLUTUAR DEPOIS DE NAUFRAGAR, É VISITADO POR ESPÍRITOS E FANTASMAS DOS AFOGADOS. HÁ POUCO, GASTOU-SE UMA ENORME SOMA RECUPERANDO UM NAVIO QUE SE AFUNDARA HÁ 50 ANOS, COM 500 PASSAGEIROS. NÃO TORNOU A NAVEGAR, POIS NÃO SE CONSEGUIU CONTRATAR TRIPULAÇÃO.

Esmalte

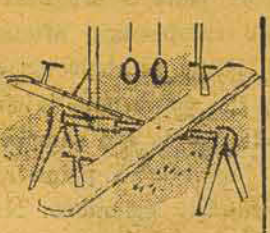
EXTRA RENNER

Não possui poderes mágicos...

...mas pinta tudo, do gradil de entrada até a porta dos fundos.

Durabilidade, resistência, brilho e rendimento são qualidades dobradas no

ESMALTE EXTRA RENNER



Os técnicos em pintura, vão lhe informar que o Esmalte Extra Renner lhe oferece tudo o que as melhores tintas oferecem e... mais alguma coisa! Resolva todos os problemas de pintura com o Esmalte Extra Renner — a tinta para mil e uma finalidades!

lembre-se:

Em matéria de pintura quem dá as tintas é

RENNER

RENNER HERRMANN S. A.

MEYER & CIA.

Filial: Rua Conselheiro Mafra, 2
Telefone: 3711

Indústria de Tintas e Óleos

Porto Alegre

End. Teleg.: MEYER
Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33
Distribuidores para o Estado de Santa Catarina





Duelos de Esgrima de todos os tempos

POR D'ARTAGNAN DO SÉCULO XX

Este artigo, foi transcrito, de outro de autoria de INEZIL PENNA MARINHO, da página 15 da Revista Schell, de trimestre outubro-novembro-dezembro de 1957.

A esgrima, da Pré-História aos nossos tempos

A esgrima, tal como a pesca ou a caça se tornaram indispen-

sáveis à sua sobrevivência, nasceu da necessidade que tinha o homem primitivo de defender nos combates corpo a corpo. Para as lutas a distância, ele podia arremessar a lança ou atirar a flecha mas quando, o inimigo se acercava perigosamente, só lhe restava brandir a arma que conservava para estas ocasiões: o machado, o punhal, a faca, e mais tarde a espada. Assim, importan-

te se tornava adestrar-se nessa perigosa arte, da qual dependia fundamentalmente a sua sobrevivência numa época de constantes, duras e inesperadas guerras, cruentas e mortais combates.

Diferentemente de outros desportos, inventados e sistematizados pelo homem unicamente para recreio, como o futebol, o basquetebol, o voleibol, o polo aquático, etc., a esgrima sempre teve finalidade eminentemente guerreira e não lúdica. Mesmo ao tempo dos jogos nos circos romanos, a esgrima praticada pelos

gladiadores representava uma perigosa arte, na qual dificilmente o vencido escapava com vida.

NA ANTIGUIDADE

A mitologia grega, e depois a história helênica, inspirou escultores, pintores, mosaicistas e ceramistas na reprodução de terríveis combates coletivos ou individuais, como, por exemplo, a luta dos gregos contra as Amazonas, de Paris contra Aquiles, e d'Este contra Enéias, de Alexandre o Grande, rei da Macedônia, contra Dário, rei da Persia.

Em resquícios da civilização etrusca foram encontrados desenhos e vasos que reproduzem cenas de esgrima não apenas de espada, como também de chicote; esta última prática desenvolveu-se bastante logo após a IDADE MÉDIA e os duelos a chicote se tornaram credores de celebridade.

Foi, porém, entre os romanos que primeiramente a esgrima se revestiu de primorosa técnica e bem cuidada tática, com a instituição das múltiplas escolas de

(Cont. na 11.ª pág.)

Esporte Varzeano

Domingo último defrontaram-se no campo do Osvaldo Cruz F. C., as equipes do Bandeirantes P. C. do Ribeirão da Ilha e do Osvaldo Cruz F. C.

Saiu-se vencedor do mesmo a equipe do Osvaldo Cruz pela contagem elástica de 5 tentos contra 1.

Foi na verdade uma peleja que apresentou grandes atrativos á grande massa de torcedores que para ali se deslocaram.

Estiveram bem ás duas equi-

pes, venceu aquela que melhor aproveitou as oportunidades.

No conjunto vencedor estiveram todos num nível técnico apreciável.

A equipe vencedora esteve assim alinhada:

Argentino, Carlito e Pavão; Jaime, Zilton e Nenem; Joquinha, Marinho, Anízio, Bilbao e Lauri.

Os goals foram assinalados por: Quit. 2, Nando 1 e 1, Lauri 1 e Anízio 1.

Na preliminar venceu a equipe do Osvaldo Cruz F. C. por 5 a 0.

Formou a equipe de Aspirantes com: — Mamede, Fábio e José; Nandinho, Tabica e Roberto; Quint, Moca, Zilton, Borges, Nando e Divino.

Os goals foram assinalados por: Quint. 2, Nando 1 Zilton Borges 2.

XADREZ NO CLUBE DOZE

PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO

Iniciará sábado a programação do Departamento de Xadrez do Clube Doze de Agosto, em comemoração à passagem de mais um aniversário.

Constará o programa de xadrez do seguinte:

Sábado, às 8 horas da noite — Grandioso torneio de mate em dois lances.

Segunda-feira, dia 4, às 8 horas da noite Grandioso torneio de problemas.

Quinta-feira, dia 7, às 8 horas da noite Grandioso torneio de xadrez.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 2 de agosto, na secretaria do clube.

Para os diversos torneios já se inscreveram muitos associados do veterano, entre os quais notamos o dr. Aldo Marcon, Pedro Garcia, Benito Battistotti, dr. João Ribeiro, Sylvio Soncini, Paulo Schlemper e outros amantes do nobre esporte.

O Departamento de Xadrez oferecerá aos vencedores dos diversos torneios riquíssimas medalhas.

Portanto, iniciará sábado, dia 2, às 8 horas da noite, o programa de aniversário de Departamento de Xadrez do Clube Doze de Agosto.

Somente os associados do Doze poderão tomar parte nos torneios programados.

Campeonato da 3.ª Divisão

NOTICIÁRIO ESPORTIVO DE RIO DO SUL

Correspondente: CELSO TEIXEIRA

Decepcionados os Desportistas Rio Sulenses

De um modo geral os desportistas riosulenses, ficaram decepcionados pelo fato da Seleção Universitária de Futebol de Fpolis, não vir a Rio do Sul saldar seu compromisso frente ao Juventus Atlético Clube.

Os dirigentes juventinos, mostraram-se descontentes com a atitude dos dirigentes da Seleção Universitária,

após esforços inauditos no sentido de uma ampla publicidade em torno do match, sofrendo ao mesmo tempo,

regular prejuízo financeiro com a desistência da Seleção Universitária, que nem

siquier se limitara a comunicar a diretoria do Juventus, que desistiam de jogar naquela data em Rio do Sul.

Torneio de Classificação de Volei Bol

O Departamento Esportivo do Sesi, realizou na noite de ultimo sábado, o torneio de classificação de volei masculino, cujos jogos foram disputados na cancha do Caça e Tiro Dias Velho.

Eis a sumula técnica dos jogos: Primeiro jogo Mabe-sa zero x Essa 2, com sets de 15 á 11 e 15 á 3.

Segundo jogo: Hubsch 2 x Essa, zero, sets de 15 á 12 e 15 á 10, sagrando-se campeão o conjunto do Hu-

bsch, classificando-se para o campeonato estadual do corrente ano.

Em Agosto á Exibição do São Paulo

Está marcada para 3 de agosto vindouro, a exibição do quadro do São Paulo F. C. equipe amadora de Fpolis, frente ao Juventus, partida esta, já amplamente confirmada pelos juventinos. Pela primeira vez terá ensejo o desportista riosulense, de conhecer a equipe do São Paulo da capital do estado.

Aujor Permanecerá no Juventus

O zagueiro central Aujor, militante do Juventus, havia sido convidado pelo Carlos Renaux de Brusque, para testes na equipe do Vovô. Todavia, como obrigações particulares o obrigam a permanecer em Rio do Sul, Aujor voltará a integrar o plantel juvenilino para o certame de 58.

Reunião da Liga Riosulense de Desportos

Foi realizada a reunião da Liga Riosulense de Desportos, com vista a organização do campeonato oficial de 58. Ficou estabelecida a realização do torneio início á 31 de agosto e o campeonato oficial na primeira quinzena de setembro. No decorrer dos próximos dias será dada a conhecer a tabela do certame.

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Campeonato Amadorista

Na preliminar venceu o Figueirense — Perdeu o Unidos na partida de fundo. — Outras notas.

Prosseguiu o Campeonato Amadorista, com mais um jogo. Unidos e Ipiranga, foram os protagonistas de mais um prelio pela segundona. Parece que do jogo que vai indo, o Ipiranga vai abiscotar o título máximo da temporada de 1958. Mas, vamos analisar, antes, o que foi preliminar disputada entre os juvenis do Guarani e do Figueirense. Venceu com certa facilidade, o alvi-negro, embora tivesse o Guarani, resistido de começo a fim do jogo sem nunca esmorecer. O Figueirense abriu a contagem, por intermédio do ponteiro-direito Emidio. Batido um corner pela ponta-esquerda, a Bola deu uma sobra para o meio da área. Colhendo Emidio uma virada, que surpreendeu o arqueiro Valci.

Esta foi a contagem do primeiro tempo. No segundo período, marcou o Figueirense, seu segundo ponto. Numa escapada alvi-negra, a pelota foi encontrar Julinho deslocado para a pontalireita. Este fechou sobre a área, arrematando cruzado. O arqueiro Valci, fez golpe de vista, e a pelota, dormiu no fundo das mangas. Marca o Guarani seu ponto de honra, quando Helinho escorregou solto pela ponta-esquerda. Ao aproximar-se da área, atirou de maneira indefensável para o arqueiro Joceli. Mas estava escrito, que o Figueirense venceria a partida. Bola lançada para a área do Guarani. Valdemar Henrique, controlou com a mão, marcando o arbitro a penalidade máxima. Alair bateu de forma inaleável, conquistando assim o terceiro e ultimo ponto da partida, e do Figueirense. Quadros: GUARANI: Valci; Marcos, Valdemar Henrique; Pedro, Humberto, Silveira; Osmar, Daldumar, Vilmar, Eurides e Helinho. O FIGUEIRENSE, contou com: Joceli; Altamiro, Afilhado; Zom-ber, Abilio, Hugo; Emidio, Batista, Julinho, Alair e Pedrinho. Figuras em destaque: No Guarani: Marcos, Pedro, Eurides e Helinho, secundados por Humberto e Osmar. No Figueirense: Abilio, Alair, Pedrinho, Hugo e Emidio. Juiz Gerson Demaria, com boa atuação.

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

IPIRANGA 2 X UNIDOS 1

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

dos. Numa escapada pela esquerda, Estanislau foi levando de roldão a defesa contrária. Porém perdeu o domínio da esfera, esta correu para o arco. Carlinhos, saiu ao encontro da bola. Esta no gramado encobrindo-o, entrou Téco, e com um leve toque abriu a contagem. Marinho no primeiro tempo empatou a partida de maneira sensacional. Recebeu a esfera, Controlou. Virou e marcou. No segundo período o Ipiranga desempatou o jogo, por intermédio de Pedro. Confusão na área. Bola pra lá, bola pra cá, afinal ninguém se entendendo. Finalmente houve um despejo alto para fora da área. A bola, encontrou Pedro. Este do meio da rua. Altamiro que estava se refazendo de um salto, pulou segurando a bola, mas caindo dentro das redes com o balão de couro. Os tentos perdidos pela ordem foram os seguintes: Alir, recebeu a pelota, desvenciou-se de um contrário, entrou na área driblou o arqueiro, porém adiantou demais o balão de couro, perdendo rica oportunidade. Outra chance de ouro, perdida pelo Unidos: Tezoura correu pela ponta, centrando. Carlinhos pulou e não conseguiu deter o couro. Este passou sob o seu corpo. Cruzou toda a extensão da meta. Entrou Téco, falhando, em questão de segundos. A outra chance perdida foi pelo Ipiranga. Pizzolatti, controlou a bola dentro da área, girou, cortando um adversário. Quando se preparava para o chute, chocou-se com um seu companheiro, perdendo assim um goal feito, pois se achava livre diante de Alamiro. Quadros: (IPIRANGA: Carlos; Tatá, Nozinhos; Pedro, Nelson e Silvano; Marinho, João, Pizzolatti, Ivan e Tuca. O UNIDOS, com: Alamiro; Ceci, Luizinho; Geninho, Ramos e Carlinho; Téco, Alfeu, Tezoura e Estanislau. Figuras destacadas: no Ipiranga Nelson, Marinho, Ivan, Tatá e Silvano. No Unidos: Carlinho, Téco, Alfeu, Tezoura e Ramos. Arbitro: Nicolau Katcps com atuação regular.

TABOA DE CLASSIFICAÇÃO

1.º Vendaval, Ipiranga 1 p.p.
2.º São Paulo 6 p.p.
3.º Treze de Maio, Austria 7 p.p.
4.º Unidos, Postal e Tamandaré 8 p.p.

A próxima rodada marca o encontro entre Postal e Austria. Enquanto que no outro sábado teremos Vendaval x São Paulo.

Escreveu: Marco Aurélio Pereira.

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes do Unidos e do Ipiranga. O resultado foi até certo ponto injusto, pois o Unidos foi mais coeso, mais coordenado dentro da cancha. No entanto o Ipiranga, com melhor preparo físico, que o seu oponente, pode fazer valer esta sua superioridade e levar de vencida o seu oponente. Vamos a descrição dos lances, e dos tres goals perdidos. O esquadrao que avançou no marcador foi o Uni-

Logo após o término de Guarani e Figueirense, tivemos, o encontro, válido por mais uma rodada amadorista, das equipes



LIVRE-SE DE PREOCUPAÇÕES COM O QUARTETO TEXACO

Seu automóvel, caminhão ou ônibus é muito valioso. Conserve-o em "grande forma" por muito mais tempo, confiando, para sua proteção, no famoso **Quarteto Texaco** - lubrificantes de qualidades excepcionais, conhecidos e usados, em toda a parte, por milhares de automobilistas entusiasticamente satisfeitos!

HAVOLINE MOTOR OIL

O melhor óleo que se pode comprar. Óleo de alta classe, destilado e refinado a solvente, contém a fórmula balanceada Texaco de aditivos especiais, mantendo o motor limpo e protegido contra o atrito, desgaste, ferrugem e corrosão. Conserva a eficiência original do motor durante mais tempo!

TEXACO MOTOR OIL

Óleo excepcional em sua classe, para serviço regular. Lubrifica e protege o motor contra o atrito, o desgaste excessivo e a corrosão das mancalas. Faça economia e prolongue a vida útil do seu carro com Texaco Motor Oil.

TEXACO URSA OIL HEAVY DUTY

Membro da famosa série URSA. Óleo altamente refinado, detergente e dispersivo, para motores Diesel ou a gasolina, de serviço pesado. Ideal para caminhões, ônibus e tratores.

TEXACO MARFAK

O super-lubrificante do chassi, garantindo proteção permanente dos pinos, jumelos, articulações e mancalas das rodas contra a entrada de pó e água. Reduz a ferrugem e o atrito. Resiste aos choques e não é desalojada dos pinos e mancalas.



... E SIGA A
BOA ESTRÊLA
COM O QUARTETO

TEXACO



INDICADOR PROFISSIONAL

NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS

do

Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelha gem Suíça e Norte-Americana para Exame dos Olhos. Receita de Olhos por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno

CONSULTÓRIO RESIDENCIA
Rua dos Ilheus 1.ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-Interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-Interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n.º 10, das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas - Telefone 3035 - Residência: Rua General Bittencourt n.º 101.

DR. LAURO DAUKA CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas - Consultório: Rua Tiradentes, 12 - 1.º Andar - Fone: 8246.
Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Cidade de Espanha) - Fone: 3248.

DR. L. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-Interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 48 - Fone 3801
Atende em hora marcada
Res.: Rua Esteves Junior, 80 - FONE: 2395

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS - RIO ÀS 3as.
FLORIANÓPOLIS - SÃO PAULO - RIO ÀS 4as.
FLORIANÓPOLIS - CURITIBA - RIO ÀS 5as.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

João Moritz S.A.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estrelito - Cant.
"A Soberana" Praça 15 de novembro - esquina
Rua Felipe Schmidt

EDITORIA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 - Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo - Flavio Amorim - Braz Silva -
André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri
Machado - Correspondente no Rio: Pompílio Santos

COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho - Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral -
Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira -
Prof. Othon d'Eça - Major Idefonso Juvenal -
Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Costa -
Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter
Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Aci Cabral Teive -
Naldy Silveira - Doralécio Soares - Dr. Fontoura
Rey - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar
Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago.

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio
Dias - Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira

IMPRENSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: Rua Senador Dantas 40 - 5.º Andar -
Tel. 225924S. Paulo Rua Vitória-657 - conj. 32 -
Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODICA
LATINO AMERICANA (APLA)
AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00
N.º avulso " 2,00

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
A direção não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Motores
DIESEL

Marcas "JENBACH" e "GANZ"
8 HP - 15 HP - 20 HP - 26 HP
MEDIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA MARCA "GANZ"
Monofásicos para 120 ou 220 volts. Amperagens à opção -
400% de carga - Trifásicos, com ou sem neutro - Voltagens e amperagens à opção

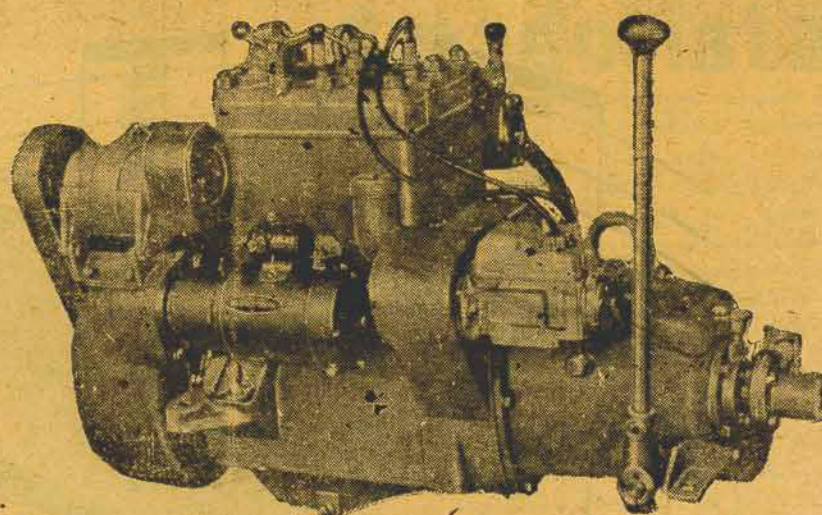
INSTRUMENTOS ELÉTRICOS DE MEDIÇÃO
Amperímetros - Voltímetros - Alicates para baterias
Estoques permanentes - Vendas diretas - Pronta entrega
Podemos estudar propostas de firmas especializadas no ramo,
que pretendam a representação, desde que indiquem fontes
de referências comerciais e bancárias na praça de São Paulo.
Consultas, pedidos e propostas para:
INTERSTATE S/A - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO
E REPRESENTAÇÃO
Caixa Postal 6573 - São Paulo.

A VISO

Dr. Guaraci Santos

Comunica a sua seleta clientela que esta atendendo em seu
gabinete dentário, a Avenida Hercílio Luz N. 69 esquina Fernando
Machado, antigo gabinete Dr. Orlando Filomeno.
Diariamente das 8 às 12 horas com exceção dos sábados.

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos à vela.
Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP	gasolina	80 HP	Diesel	
11 HP	"	80 HP	"	(direita e esquerda)
35 HP	"	103 HP	"	"
50 HP	"	132 HP	"	"
84 HP	"			"

GRUPOS GERADORES - "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata - Completos - Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica - radiador - filtros - tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elástica a Alternador de voltagem - trifásicos 220 Volts - com excitador - 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agências
Rua Saldanha Marinho, 2 - Endereço teleg: "PRIMUS"
Cx. Postal, 37 - Fone 3362 - FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Planões de Farmácias

MÊS DE JULHO

5 - sábado (tarde)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
6 - domingo	Farmácia S. Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
12 - sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
13 - domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
19 - sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
20 - domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
26 - sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
27 - domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

6 e 20 - domingo	Farmácia DO CANTO	Rua 24 de Maio, 895
13 e 27 - "	Farmácia INDIANA	Rua Pedro Demoro, 1627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
D. S. P., Jr.

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

BRITO

ALFAIATE do SÉCULO
Rua Tiradentes, 9

CAFÉZITO
AGORA COM NOVA
EMBALAGEM

VIAGEM COM SEGURANÇA
E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS

DO
RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da
Rua Tenente Silveira

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Previdência Social Fiscalização da Cota de Previdência

Acha-se nesta Capital uma comissão designada pelo Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdência Social, a qual está percorrendo as principais Capitais do país, com o objetivo de orientar a execução do serviço de fiscalização da Quota de Previdência.

A Quota de Previdência constitui a fonte de receita para a contribuição da União aos Institutos, completando a receita financeira das mesmas, na forma estabelecida, pela constituição de triplice arrecadação para tal finalidade, isto é, a União deve completar as contribuições para os Institutos e Caixa de Aposentadoria, em parte igual à dos empregados e empregadores.

Visando desenvolver e dar um sentido mais planejado nas normas de arrecadação da Quota de Previdência, é que se encontra nesta Capital a Comissão do D.N.P.S., trazendo novas instruções mais práticas e eficientes de serviço, que procuram aperfeiçoar e melhorar a arrecadação, com a finalidade de incentivá-la e aumentá-la. Com uma receita mais alta, logicamente, os Institutos poderão cumprir com mais amplitude as suas finalidades em benefício do grande massa dos segurados.

A Comissão do DNPS, que nos visita é chefiada pelo Diretor da Divisão de Contabilidade deste Órgão, Dr. Alberto F. S. Mello, e integrada, ainda, pelos Srs. Antonio José Prieto, Chefe de Seção de Controle Patrimonial; Luiz R. dos Santos, e Jayme de Castro Monteiro, Contabilista da CAPFESP, à disposição da Divisão de Contabilidade do DNPS, para colaborar nestas instruções especiais da Quota de Previdência.

A fiscalização, determinada pelo Dec. 40.079, de 9-X-56, será exercida por todas as Instituições de Previdência, em regime de intercâmbio e entozamento,

a fim de que possam ser verificadas todas as empresas em atraso, num breve período de tempo. O processo a ser iniciado neste Estado já foi implantado em quase todos os Estados do país, após experiência realizada no Rio de Janeiro e Niterói, que resultou em surpreendente elevação da arrecadação em apêço.

A Quota de Previdência, que constitui a contribuição da União para a formação da receita financeira das Instituições de Previdência é intencionalmente distribuída entre aqueles órgãos, na base de sua arrecadação geral.

Em face do crescimento dessa arrecadação, a previsão para o corrente ano é de Cr\$ 3.400.000.000,00, sendo assim distribuída:

IAPM	34,2%
IAPC	604.000.000,00
IAPB	20,1%
CAPFESP	\$54.900.000,00
IAPETC	18,4%
IAPM	324.850.000,00
IAPB	17,0%
IAPM	300.150.000,00
IAPB	5,3%
IAPB	94.000.000,00
IAPB	5,0%
IAPB	88.300.000,00

ficando o restante a ser distribuído pelo Conselho Técnico do DNPS às Instituições de Previdência que necessitarem de reforço para atender melhor suas finalidades específicas.

Dando maiores meios às Ins-

tuições de Previdência Social, o aumento da arrecadação da quota de Previdência virá capacitar aquelas entidades a equilibrar e embelezar sua situação econômico-financeira e, conseqüentemente, permitir a concessão de maiores vantagens aos seus assegurados.

Todas as Delegacias das Instituições de Previdência desta Capital já estão de posse das guias de recolhimentos da Quota de Previdência, devendo os estabelecimentos arrecadadores que necessitem dessas guias a eles se dirigirem.

VENDE-SE

LOTES A LONGO PRAZO
VENDE-SE LOTES A LONGO PRAZO SEM JUROS, SITUADOS A RUA LAURO LINHARES, PRÓXIMO A PENITENCIÁRIA, COM ACESSO EM RUA ASFALTADA. VENDAS COM O SR. ADÃO FERRAZ DELY, EDIFÍCIO MONTEPIO — 3.º ANDAR — SALA N.º 305.

VENDE-SE

Um terreno com duas casas em perfeito estado de conservação localizado na Rua dos Navegantes, 331 no sub-distrito do Estreito. A tratar no mesmo local, com o proprietário.

SUCESSÃO BAIANA

O pronunciamento da Convenção do PSD baiano sobre a candidatura do Partido ao Governo do Estado foi adiado para hoje, às 15 horas. A transferência se deveu ao ambiente de grande agitação e divergências inconciliáveis em que se reuniram os convencionais, pedesistas, tornando impraticável qualquer deliberação.

Pelo rádio, em Salvador, o Sr. Rômulo Almeida comunicou que continua candidato ao Governo, desconhecendo as demarques que

teriam implicado no afastamento de seu nome.

CINCO CANDIDATOS
O atual quadro da sucessão baiana torna provável o surgimento de cinco candidaturas Governadoras: as dos srs. Pedreira de Freitas (que deve ser o indicado pela Convenção com maioria de mais ou menos 50 votos), Vieira de Melo (pele dissidência pedesista), Juraci Magalhães (UDN e talvez PR e PL), Hélio Machado (PDC) e Rômulo Almeida (PTB).



Homens de ação fumam LINCOLN

Como você, ele é um homem dinâmico, decidido e confiante. É também um fumante que exige mais... somente Lincoln consegue satisfazê-lo plenamente! Mistura selecionada de fumos especiais, Lincoln é um cigarro que mantém, maço após maço, a mesma inconfundível qualidade



No Verão como no Inverno

Você se sente outro numa roupa

IMPERIAL EXTRA

...Um "outro" mais apessoado, mais notado... mais bem recebido em todos os ambientes. É o efeito da beleza do padrão, da elegância do talhe, do caimento espontâneo, sob medida, da roupa Imperial Extra. Apresentada em 36 tamanhos, cada um em 12 modelos diferentes, Imperial Extra lhe oferece ainda: **pré-encolhimento total**, alfaiates de renome, aviamentos finíssimos, tecidos de alta qualidade... e a experiência de 33 anos de uma organização empenhada em proporcionar a Você a roupa mais bem feita do Brasil. Compre a sua roupa Imperial Extra no nosso distribuidor em sua cidade, no padrão e no talhe do seu gosto pessoal.



Escolha pela etiqueta IMPERIAL EXTRA e receba um **TÉRMO DE GARANTIA** de durabilidade

DISTRIBUIDOR

MAGAZINE Hoepcke

Rua Felipe Schmidt — Santa Catarina

No T.R.E. Deterido o pedido da U.D.N.

Convertido o Julgamento em diligência: enquadramento do Diretório no § 1.º do art. 31

Na sua sessão de 29-7-58, o Tribunal Regional Eleitoral, julgou os seguintes processos: Sessão de 28-7-58
JULGAMENTOS —

Processo n.º 372, cls. 7.a — Pedido de registro dos diretórios municipais de Meleiro, Jacinto Machado, Ilhota, São João do Sul, Rio Fortuna, Penha, Santa Cecília e Porto Belo. Requerente: O Partido Social Democrático. Relator: Des. Maurillo da Costa Coimbra. Resoluiu o Tribunal, por votação unânime, rejeitar a preliminar suscitada pelo Dr. Procurador Regional, Substituto, no sentido de ser organizado um processo para o registro de cada diretório, o que, entretanto, deverá ser adotado como norma, nos registros posteriores ao pleito de outubro próximo. No mérito, resolveu o Tribunal: 1.º) Deferir o pedido de registro dos diretórios municipais de Meleiro, Jacinto Machado, São João do Sul, Ilhota, Penha e Rio Fortuna; 2.º) Quanto ao diretório de Santa Cecília converter o julgamento em diligência, a fim de que o partido requerente junte prova de que o referido diretório foi reconhecido pelo Diretório Regional; 3.º) — Quanto ao diretório de Porto Belo, resolveu o Tribunal, também, por unanimidade, indeferir o registro por não ter expirado ainda o prazo do mandato do diretório anterior.

Processo n.º 378, cls. 7.a — Pedido de registro dos diretórios municipais de Pouso Redondo, Rio Fortuna, Rio d'Oeste, São Lourenço d'Oeste e Tangará. Requerente a União Democrática Nacional. Relator: Des. Maurillo da Costa Coimbra. O Tribunal resolveu, por votação unânime, deferir os pedidos de registro dos diretórios de Pouso Redondo, Rio Fortuna, Rio d'Oeste e Tangará. Quanto ao diretório de São Lourenço d'Oeste,

por maioria de votos, preliminarmente, converteu o julgamento em diligência, a fim de que o partido requerente enquadre o diretório dentro das normas estabelecidas no parágrafo primeiro, do art. 31, dos Estatutos do Partido, visto como foram eleitos 32 membros, quando o limite máximo é de 30.

Processo n.º 377, cls. 7.a — Pedido de registro dos diretórios municipais de Abelardo Luz, Corupá, Campo Erê, e Cunha Porã. Requerente: a União Democrática Nacional. Relator: Dr. Eugênio Trompowsky Taulois Filho. O Tribunal, por votação unânime, deferiu o pedido e ordenou o registro.

Processo n.º 282, cls. 10.a — Consulta do Dr. Juiz Eleitoral da 43.a zona — Xanxerê. Sobre se poderão ser entregues aos interessados, sem apresentação do recibo modelo 2, os títulos eleitorais. Relator: Dr. Eugênio Trompowsky T. Filho. Resoluiu o Tribunal, por unanimidade, que na forma estabelecida pela Resolução n.º 5.252, do TRE, os títulos deverão ser entregues mediante assinatura de outro recibo, pelo próprio eleitor e se entregues a terceiros, estes deverão provar que estão autorizados a recebê-los.

SESSÃO DE 29-7-58
Proc. n.º 375, cls. 7.a — Pedido de registro dos diretórios municipais de Fachinal dos Guedes, Meleiro, Maravilha e Jacinto Machado. Requerente: a União Democrática Nacional. Relator: Dr. Milton Leite da Costa. O Tribunal resolveu: 1.º) — por vo-

tação unânime, deferir o pedido e ordenar o registro dos diretórios de Jacinto Machado por maioria de votos, converteu o julgamento em diligência, a fim de que o partido requerente enquadre o diretório dentro das normas estabelecidas no § 1.º, Estatutos do Partido, visto como foram eleitos 32, quando o limite máximo é de 30. Vencidos os Juizes des. Maurillo da Costa Coimbra e dr. Manoel Barbosa de Lacerda que deferiam o pedido com a exclusão dos nomes dos dois candidatos menos votados;

Pre. n.º 251, cls. 10.a — Ofício do Presidente do Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, em Timbó, formulando a seguinte consulta: "Se eleitor residente nesse município, há muitos anos e, residindo durante a safra do arroz no município vizinho, pode se candidatar ao cargo de vereador, pelo mesmo município?". Relator: dr. Eugênio Trompowsky Taulois Filho. Resoluiu o Tribunal, por votação unânime, rejeitar a preliminar suscitada pelo dr. Procurador Regional, no sentido de não reconhecer a consulta e, quanto ao mérito, responder afirmativamente.

CASAS DE MADEIRA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARO - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

MISSA DE SEXTO MÊS José Vaz Sobrinho

Julietta Goulart Vaz, filhos, noras, netos e bisnetos, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 6.º mês, que mandam celebrar no próximo dia 2 de agosto (sábado) às 7,10 horas, na Capela do Colégio Catarinense, pelo descanso da alma do seu inesquecível e querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô

JOSÉ VAZ SOBRINHO

Agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé religiosa.

Atuação do Senador Carlos Gomes de Oliveira no Senado...

(Cont. da 3.ª pág.)

do focalizar os problemas agrários examinando os seus vários aspectos e sugerindo orientação, num plano em que sejam eles enfrentados com eficiência e por forma completa e não com medidas isoladas, como o temos feito, em que se

gastam verbas sem maiores resultados.

A vida do Lavrador tem alguma compensação mas é dura entre as mais duras, como sabemos, sobretudo a do pequeno lavrador.

E mesmo quando é dono da terra em que trabalha,

ele é um proletário rural. O que ganha mal dá para a sua subsistência. Se a terra é boa as safras poderão ser fartas e dar resultados, mas isso se os preços não baixarem demais como acontece comumente. Mas se as terras são menos boas ou ruins, então não há salvação, é fazer voto de pobreza como se vê em nosso litoral. Quando pois falamos em reforma agrária, não pretendemos, simplesmente, tirar terras de uns para dar a outros, mas encarar o homem do campo sobre todos os aspectos, a começar pela terra que há de ser bastante para o seu trabalho produtivo; depois, deve ter seguro, o fruto da sua labuta, contra as intempéries geadas, seca ou pragas e a sua pessoa como a sua família deve gozar da mesma assistência que já se dá ao homem da cidade, através dos seguros sociais — contra a doença, a velhice (a aposentadoria) a a viuvez, orfandade. A assistência técnica e econômica para melhoria de seus métodos de produção e trabalho não deverão faltar-lhes.

VERBAS ORÇAMENTARIAS
Argollo: Demonstração ainda do seu interesse pela vida rural está nas emendas orçamentárias em que procurou, além de outros fins, criar escolas agrícolas.

Gracias a isso, está pronta a Escola de Araquari, e estão consignadas no orçamento vigente verbas para escolas desse gênero em Rio do Sul e em Laguna.

Os pescadores têm recebido também a sua atenção na elaboração orçamentária. Vários ambulatórios médicos estão funcionando no litoral catarinense, por sua iniciativa.

Aliás em se falando de verbas, seria longo enu-

merar tantas outras de que se beneficiaram Serviços e Instituições catarinenses nos milhares de cruzeiros que o senador Carlos Gomes de Oliveira carrou para o seu Estado.

COOPERATIVISMO
Entusiasta do cooperativismo, o senador Carlos Gomes de Oliveira que no Instituto do Mate concebeu e impulsionou a realização de um grande plano de organização cooperativista, graças ao qual o setor ervateiro do país constituiu o único totalmente coberto por cooperativas de produtores entusiasta dessa ideia, ele não se cansa de pregar e recomendar a criação de tais organizações em favor, principalmente, do pequeno produtor.

ASSUNTOS GERAIS
Sobre assuntos gerais, os seus discursos abrangem os mais variados temas.

Discorre sobre Santos Dumont, exaltando a aviação. Sauda, em nome do Senado o Presidente ARAMBURU, da Argentina; encarece a necessidade dos povos mais ricos, como os Estados Unidos, auxiliarem os mais pobres para que estes possam também desenvolver-se e enfrentar os problemas que os afligem; exalta o professor, principalmente o modesto professor do interior do país.

Mas não só no Brasil se exerce a sua ação parlamentar.

Representou o Senado no Congresso Interparlamentar de Helsink, em 1955, e na ONU (Organização das Nações Unidas), em Nova York, em 1957. Manejando os idiomas oficiais inglês e francês, aborda os temas transcendentais da política internacional, de interesse do nosso Brasil.

PRESIDÊNCIA DO SENADO

O momento entretanto,

culminante da sua atuação parlamentar, foi aquele em que esteve à frente dos destinos do Senado, no instante em que também se jogava o destino das instituições.

Primeiro Secretário, elevado à Presidência do Senado, coube ao Senador Carlos Gomes de Oliveira dirigir-lo naqueles dias agitados de novembro de 1955, e depois presidir a sessão magna do Congresso (Senado e Câmara) em que foram empossados os Senhores Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Goulart, na Presidência e Vice-Presidência da República.

Sabem os brasileiros com que altura e dignidade se conduziu o representante catarinense no exercício do alto cargo, em tão difícil emergência.

Sereno e firme no exercício daquela função, ficou conhecido também como o detentor de dois records — o de resistência, presidindo o Senado sem arredar pé, em sessões contínuas que terminaram na sessão mais difícil que foi das três horas da madrugada até nove da manhã, e a de fazer uso da campanha. É que, espírito ordeiro e severo, apesar de amável e delicado, fazia muita questão de ordem e silêncio nos trabalhos do plenário. Contam-se, fatos da firmeza e energia com que dirigiu o Senado e as sessões conjuntas deste com a Câmara.

Isso não impediu que o Senado unânime reformasse o Regimento para que o senador Carlos Gomes de Oliveira continuasse à frente dele por mais três meses, quando, por dispositivos regimentais, vigentes, se devia fazer nova eleição. É que o cargo de Presidente conforme acordo entre os Partidos, devia caber ao PSD.

E quando terminou o pe-

rido extra e deixou a Presidência foi o senador transeunista por Santa Catarina homenageado pelos seus pares, em discursos dos líderes de todos os Partidos, em termos os mais lisonjeiros, que exaltaram a sua atuação à frente daquela alta Casa do Congresso Nacional.

O Senador Carlos Gomes de Oliveira, sulino padrão, se enquadrou a maravilha, como Presidente do Senado, Primeiro Secretário, Presidente de Comissões, pela inteligência, pela cultura e pela educação democrática, no pequeno número de filhos de todos os Estados que realmente brilham nas atividades da Câmara Alta, contribuindo para o seu prestígio e elevando-se também individualmente, no respeito de seus pares e na admiração geral do povo brasileiro.

Católico modesto por índole, o Senador Carlos Gomes de Oliveira conseguiu salientá-lo pelo próprio valor, sem jamais haver baixado a pleitear popularidade ou propaganda para seu nome e para suas ações. Impos-se pelo valor intrínseco de seus discursos, pela elegância de seus atos e pela compostura de suas atitudes. Tornou-se por isso um parlamentar modelo, tipo britânico, que sabe expor calma e decentemente, convencendo pela mansidão, vencendo sem arrogância.

O Senador Carlos Gomes de Oliveira soube cumprir o seu dever.

Cumpriu aquelas palavras pronunciadas a 15 de março de 1951 quando, perante seus colegas, amigos, admiradores, imprensa falada e escrita, assumindo a tribuna do Senado da República pronunciou:

Prometo guardar a Constituição Federal e as Leis do País desempenhar fiel-

e lealmente o mandato de Senador que o povo catarinense me conferiu e sustentar a União, a integridade e a independência do Brasil.

O seu nome não deve faltar no Senado da República.

(*) Esta reportagem foi feita pelo radio-reporter Argollo de Sá, da emissora Continental do Rio de Janeiro.

PRECISA-SE

De uma empregada. Tratar a Rua Santos Dumont 12, Apto. 4.

SOALHO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ FONE 1809
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Dr. E. MOENNICH

CIRUR. - DENT.

Validado na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

ESPECIALISTA

com vários e recentes cursos de especialização

PARODONTOPATIAS

DOENÇAS DA GENGIVA

(gingivites, gengivas sangrentas, piorrêa, mau hálito)

PERIAPICOPATIAS

Afeções da raiz do dente Pesquisas e tratamento dos focos pelo método "BADAN"

(curso com o próprio autor Prof. Badan) — tratamento eficiente, rápido e com teste bacteriológico

OPERAÇÕES — Casos e extrações difíceis —

Atende só em hora previamente marcada — Rua Nereu Ramos, 38

— Fone: 2834

CINEMAS

SÃO JOSÉ

Sensacional!...

às 3 - 7½ - 9½ horas
única reportagem em longa metragem dos jogos da VI COPA DO MUNDO — TAÇA JULES RIMET — Destacando-se todos os jogos da "Seleção de Ouro" — Campeã Mundial invicta — Totalmente narrada em Português — Cens. até 5 anos —

RITZ

às 2 - 5 - 8 horas
Pela primeira vez, filmado em toda a sua grandiosidade, o... CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL — TAÇA JULES RIMET — Lances completos de todos os GOALS consignados no campeonato! — Longa Metragem e Todo Narrado em Português! — Cens. até 5 anos —

ROXY

às 8½ horas
LONGA METRAGEM! —

NARRADO EM PORTUGUÊS!

JOGO POR JOGO!...

TENTO POR TENTO!...

A COPA DO MUNDO 1958

TAÇA JULES RIMET

Todos os jogos da SELEÇÃO DE OURO — Campeã Mundial Invicta!

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

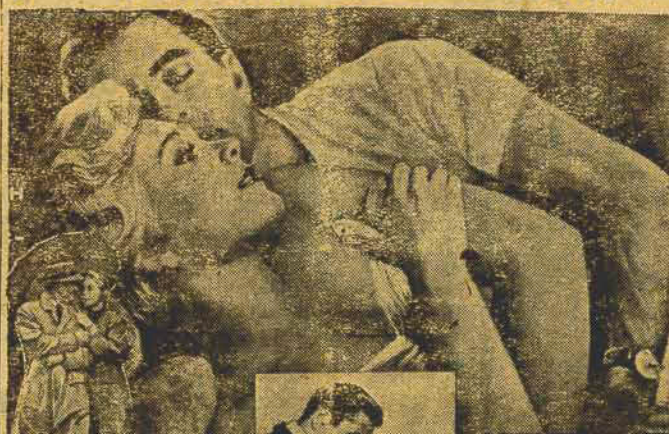
— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

— Censura até 14 anos —

Cine São José Amanhã

Jamais o Cinema Apresentou TANTA BELEZA!...



COLUMBIA PICTURES APRESENTA
TYRONE POWER
KIM NOVAK
MELODIA IMORTAL
"The Eddy Duchin Story"
CINEMASCOPE TECHNICOLOR
COM REA THOMPSON JAMES WHITMORE, SHEPPERD STURDICK E APRESENTANDO VICTORIA SHAW
PRODUÇÃO DE JERRY WALD * CARMEN CAVALLARO * GEORGE SIDNEY

COM O CORAÇÃO NAS MÃOS E A ALMA NO CÉU ELE BUSCOU NA MÚSICA A RECORDAÇÃO DA MULHER AMADA!

HOJE — RITZ — SÃO JOSÉ — ROXY
"BRASIL CAMPEÃO DO MUNDO"
UM DOCUMENTÁRIO DE LONGA METRAGEM QUE APRESENTA TÔDA A CAMPANHA DO SELECIONADO BRASILEIRO DE FUTEBOL, NA COPA DO MUNDO DE 1958!

CINE SÃO JOSÉ — DOMINGO

O MAIS ESPETACULAR ELENCO JAMAIS APRESENTADO NA TELA

A MAIOR REVISTA MUSICAL DE TODOS OS TEMPOS

MexiSCOPE Eastmancolor

MUSICA NOTURNA

"MUSICA EN LA NOCHE"

EL BALLET THEATRE DE NEW YORK

MARIA VARGAS PEDRO VARGAS TITO GUITZAR LOLA BELTRAN LUIS ARCARAZ E SUAS ALUMNAS

EL BALLET DE TITO LEDUC BOB CAPO AMALIA AGUILAR VIRGINIA CORE EL MARIACHI MEXICO ANABELLE GUTIERREZ VERDAGUER

EL BALLET DE TITO LEDUC BOB CAPO AMALIA AGUILAR VIRGINIA CORE EL MARIACHI MEXICO ANABELLE GUTIERREZ VERDAGUER

A GUARDEM
"...E O VENTO LEVOU"
— 4 HORAS DE PROJEÇÃO —

A PARTIR DE 6 DE AGOSTO
DAS PAGINAS DO IMORTAL ROMANCE DE ERNEST HEMINGWAY, UM DOS MAIS FABULOSOS ESPETACULOS DA TELA:

"ADEUS ÀS ARMAS"
estrelando:
ROCK HUDSON - JENNIFER JONES - VITORIO DE SICA
A HISTÓRIA DE UM AMOR SUBLIME E PURO QUE SURTIU EM UM CAMPO DE BATALHA !...



LILIAN BASSANESI e ADÉLCIO COSTA numa cena do filme
A PRIMEIRA PELÍCULA REALIZADA EM SANTA CATARINA. UM TRIUNFO DA "SUL - CINE PRODUÇÕES"
— "O PREÇO DA ILUSÃO" —
— com —
LILIAN BASSANESI - ADÉLCIO COSTA MARIO MORAIS e o garoto EMANUEL MIRANDA.
UM FILME RODADO, INTEIRAMENTE, NA MARAVILHOSA ILHA DE SANTA CATARINA !

Duelos de Esgrima...

(Cont. da 6.ª pág.)

gladiadores, os quais eram agrupados segundo as armas que utilizavam. Os "hoplomachi" formavam a sua elite; usavam a cabeça protegida por um capacete fechado dos lados, uma perneira esquerda, um braço direito, um escudo de 1,20m no braço esquerdo e brandiam a espada pesada.

Nas civilizações orientais, a esgrima também alcançou situação de relevo. Entre os japoneses, por exemplo, a arte de esgrimar constituía privilégio dos "samurais", que, entre outras coisas, gozavam do direito de trazer dois sabres.

NA IDADE MÉDIA E NO RENASCIMENTO

O período áureo da esgrima está representado pela Idade Média e pelo Renascimento, pois a descoberta da pólvora e o aperfeiçoamento das armas de fogo aos poucos foi relegando a plano secundário a esgrima; até os duelos muito em moda no século XVII a XIX, passaram a ser disputados com pistolas. Em seu esplendor, sobretudo ao fim da Idade Média, praticava-se a esgrima com a espada em uma das mãos e o punhal na outra, ou com a espada e a capa; esta servia não apenas de aparar certos golpes, desempenhando o papel dos "hoplomachi", como também para ser lançada de surpresa sobre o adversário tolhendo-lhe os movimentos, tal qual faziam os "recriários", quando, nos jogos romanos, atiravam sua rede contra os inimigos, a fim de exterminá-los com os seus poderosos tridentes. As guardas palacianas exercitavam-se, sobretudo, na esgrima de alabardas (arma composta de longa aste de madeira, terminada por um espigão, atravessada por uma lâmina de ferro em forma de meia-lua). Proliferaram as academias de esgrima e muitos mestres d'armas ganharam aí a fama internacional.

TRANSIÇÃO DE ARTE GUERREIRA A PRÁTICA DESPORTIVA

Ao fim do século passado, a esgrima começou a adquirir o caráter desportivo com o qual se apresenta em nossos dias. Entre os militares, passou a ser cultivada mais por tradição do que por necessidade, substituída a esgrima de alabarda pela de baioneta (originária de BAIONA). Os tratados de esgrima, como as importantes obras de Camillo Agrippa (1553), Alessandro Senesio (1660), Girardi (1736), Danet (1756), Sullivan (1765), Mangano di Pavia (1781), Bertelli (1800), Michele Cambogi (1837), Bertoline (1842), Marchionni (1847), tornaram-se cada vez mais numerosos, à proporção que a esgrima se submetia a regras e disseminava-se no meio civil, gozando as honrarias de um dos desportos mais aristocráticos.

INTRODUÇÃO DA ESGRIMA NO BRASIL

A esgrima começou realmente a se desenvolver entre nós, de forma sistematizada, a partir da segunda metade do século passado, embora existisse no país desde a época da Colônia. Posteriormente, já no Império, os batalhões mercenários, que constituíam a guarda imperial, incluíam a sua prática no rígido treinamento militar a que eram sujeitos. Coube, porém, ao Decreto n.º 2.116, de 1 de março de 1858, (está portanto, a esgrima brasileira, comemorando o primeiro centenário de sua oficialização, neste ano de 1958), estabelecer para os cursos de infantaria e cavalaria da Escola Militar, entre as práticas escolares, a esgrima e a natação. Determinou ainda que, para o ensino prático, haveria, além de outros, um mestre de esgrima. Aos 3 daquele mês, foi ANTONIO FRANCISCO DA GAMA nomeado para o importante cargo de mestre de esgrima da Escola Militar (criada pela Carta Régia de 4 de dezembro de 1810, com o nome de ACADEMIA REAL MILITAR). A 14 de maio de 1860, o ensino militar foi refundido, e a 6 de agosto do mesmo ano, o alferes do Estado-Maior, PEDRO GUILHERMINO MEYER, de nacionalidade alemã, foi nomeado contra mestre de ginástica, esgrima e natação da Escola Militar. Meyer deixou, anos depois, a Escola, para servir na guerra do Paraguai, de

onde regressou, em 1869, com o posto de major, para exercer na referida escola as novas funções de instrutor das armas especiais.

A ESGRIMA DESPORTIVA
A primeira grande competição internacional de esgrima verificou-se em 1896, por ocasião dos JOGOS OLÍMPICOS de ATENAS. A França venceu a prova de espada individual (GRAVELOTTI), e a Grécia, a de sabre individual (GEORGADIS). Não se realizou a disputa de florete durante a competição.

A 29 de novembro de 1913, em Paris, fundou-se a FEDERATION INTERNACIONALE D'ESGRIME (FIE) com representantes da Alemanha, Bélgica, Boêmia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Itália, Noruega e Portugal. O primeiro CAMPEONATO MUNDIAL DE ESGRIMA, que constou apenas da prova individual de espada, foi vencido pela França (GAUDIN).

A UNIÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA, se fundou a 5 de junho de 1927 e, por força do Decreto-Lei n.º 3.199, de 14 de abril de 1941, que estabeleceu as bases da organização dos desportos em todo o país, mudou a sua denominação para "CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA". O primeiro CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA ocorreu a 16 de novembro de 1928, no Rio de Janeiro, e sagraram-se vencedores JOSÉ DA COSTA MACHADO, em espada, e ASSIS NABAN,

em sabre, ambos de São Paulo. Não se disputou então a prova de florete.

A esgrima desportiva reclama sempre técnica apurada, difícil de conservar, em virtude da complexidade de movimentos que a sua prática requer, exigindo grande coordenação neuromuscular. O dispêndio de energia nervosa é imenso e os músculos são obrigados a agir em frações de segundos, muitas vezes em movimentos até antagônicos. O valor do esgrimista reside na sua técnica, no discernimento da tática a empregar, na capacidade física de que resultou o treinamento de sua aptidão e no alto controle emocional. O esgrimista geralmente se especializa em uma das três armas (florete, espada e sabre), mas, sempre que possível, deverá ter noções da prática de todas. Para o sexo feminino, a prova indicada é o florete, arma que exige a elegância bem acomodada com as linhas esbeltas e harmoniosas de uma jovem na verdadeira idade, no esplendor de sua graça e beleza.

Nota do D'ARTAGNAN: Se resolvei transcrever estas linhas da revista acima mencionada, foi porque notei muita coisa de interessante para os amantes deste nobre esporte, e assim eles possam ver o interesse dos esgrimistas do RIO DE JANEIRO para difundir a ESGRIMA por todo o território BRASILEIRO.

Marino Tavares Koenig

Partido Social Progressista CONVENÇÃO REGIONAL CONVOCAÇÃO

O DIRETÓRIO REGIONAL DO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA de Santa Catarina, na conformidade do que foi deliberado em sua última sessão ordinária e com fundamento no art. 44, parágrafo 1º dos Estatutos, convoca a Convenção Regional (art. 44) para reunir-se nesta Capital, à rua Tiradentes n.º 14, no dia 10 de agosto próximo, domingo, às 10 horas, com a seguinte pauta de trabalho:

- 1º — Homologação e escolha dos nomes dos candidatos do P.S.P. à Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados e Senado da República;
 - 2º — Exercitar as atribuições previstas no art. 46 e incisos dos Estatutos Partidários;
 - 3º — Assuntos gerais de interesse do Partido.
- Sómente poderão participar dos atos deliberativos da Convenção, os membros do Partido que hajam dado integral cumprimento aos preceitos estatutários, constantes dos itens e parágrafos do art. 5º.
- Florianópolis, 31 de julho de 1958
Dep. Pelágio Parigot de Souza
Presidente do Diretório Regional
Dep. Volney Colaco de Oliveira
Consultor Jurídico e Delegado do D. R.

Reportagem do...

(Cont. da 6.ª pág.)

Um a um, resultado da primeira etapa. Na fase final, o jogo realizou-se num mesmo panorama, com o Bocaíuva mais entrozado e com o Guarani lutando leoninamente mas sem conseguir render o máximo.

Zacchi aos 33 e meio marcou o tento N. 2 do Bocaíuva e que viria a ser o da vitória.

Neste segundo tempo o zagueiro Nilson foi expulso de campo por jogo violento. A bem da verdade, devemos dizer que a partida não chegou a agradar totalmente pelo aspecto técnico.

Jogadas mediócras, algumas vezes, boas em outras oportunidades. José Silva dirigiu o encontro com atuação apenas regular.

Aceitou o jogo violento e somente no segundo tempo realizou a primeira expulsão.

Regular a atuação pelo aspecto técnico, faltando pulso nas jogadas, nos lances mais viris.

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 1309
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

ALUGA-SE

Uma casa espaçosa com sete peças, na Rua Clemente Rovere, 44. Tratar na mesma Rua no n.º 53.

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

JURISPRUDÊNCIA

APELAÇÃO CRIMINAL
N. 8.982 DA COMARCA DE CAPINZAL

Relator: Des. Ferreira Batos

Incompetência da Câmara Criminal.

— Não se conheça da apelação, encaminhando-se os autos ao Egrégio Tribunal Federal de Recursos, por que, na espécie, ocorre a hipótese prevista no art. 104, inciso II, letra a, da Constituição Federal.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação criminal n. 8.982, da comarca de Capinzal, apelante a Justiça, por seu Promotor e apelado Silvio Spilere:

ACORDAM, em Câmara Criminal, por conformidade de votos e consoante opi-

nou a Procuradoria Geral do Estado, não conhecer da apelação e encaminhá-la, para os devidos fins, ao Egrégio Tribunal Federal de Recursos.

— Silvio Spilere foi denunciado pelo Promotor Público de Capinzal, juntamente com outros, pela prática do crime previsto no art. 155, §§ 1º e 4º n. IV, do Código Penal.

E que, em dias alternados do ano de 1955, efetuando o pagamento e facilitando a ocultação, o recorrido fazia com que João Maria Garcia e João Adão Müller furtassem trios da estrada de ferro "Rede Viação Paraná-Santa Catarina", os quais usava em sua ferraria.

Encerrada a instrução, e arrazoado e contrarrazoado o processo, o dr. a quo, de referência ao ora apelado, entendeu que este havia cometido o delito de receptação culposa.

No entanto, porque pri-

mário o réu, com favoráveis antecedentes, proprietário de uma ferraria, bom chefe de família e muito conceituado no meio social em que vive, deixou aquela autoridade judiciária, em sentido da incompetência da Câmara para julgar do apelo, eis que "a Rede Viação Paraná-Santa Catarina é entidade pertencente, ou, pelo menos, sob a gerência direta da União".

Inconformado com a decisão, da mesma apelou, tempestivamente, a Promotoria Pública, sendo que nesta Instância, com vista dos autos, opinou a Procuradoria Geral do Estado no sentido da incompetência da Câmara para julgar do apelo, eis que "a Rede Viação Paraná-Santa Catarina é entidade pertencente, ou, pelo menos, sob a gerência direta da União".

Encerrada a instrução, e arrazoado e contrarrazoado o processo, o dr. a quo, de referência ao ora apelado, entendeu que este havia cometido o delito de receptação culposa.

No entanto, porque pri-

Com efeito, a receptação versa sobre trilhos subtraídos da "Rede Viação Paraná-Santa Catarina", entidade autárquica instituída pela União e recentemente integrada (lei n.º 3.115, de 16 de março de 1957 e decreto n.º 42.213, de 30 de setembro de 1957) à Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (R.F.F. S.A.).

Não constitui novidade que a entidade autárquica não é distinta do Estado, não podendo, por outro lado, afastar-se dos fins para que foi criada.

E o controle a que está sujeita deixa claro que absoluta não é a sua independência.

Daí que, consistindo o delito em subtração de bens pertencentes à referida ferrovia, foi ele praticado em detrimento de interesse daquela autarquia, vale dizer, em detrimento da União, ela mesma.

Ora, de acordo com o disposto no art. 140, inciso II, letra a, da Constituição Federal, "compete ao Tribunal Federal de Recursos julgar em grau de recurso as causas decididas em primeira instância, quando a União for interessada como autora, ré, assistente ou oponente, exceto as de falência, ou quando se tratar de crimes praticados em detrimento de bens, serviços ou interesse da União, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral e da Justiça Militar".

De conseguinte, manifesta a incompetência desta Câmara para conhecer do presente apelo.

Custas na forma da lei. Florianópolis, 29 de abril de 1958.

Ferreira Bastos, Presidente e Relator.
Hercílio Medeiros
Belisário Costa
Fui presente Milton da Costa

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 1309
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DR. LAURO PEREIRA OLIVEIRA
ADVOGADO
Rua Saldanha Marinho, 18
Fone 3155 — Florianópolis
— : —

ANÚNCIOS
EM
JORNALIS
REVISTAS
EMISSORAS
COLOCAROS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL
REP. A.S. LARA
RUA SENADOR DANTAS 40 - 3.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F. 12

VENDE-SE
LOTES A LONGO PRAZO
VENDE-SE LOTES A LONGO PRAZO SEM JUROS, SITUADOS A RUA LAURO LINHARES, PRÓXIMO A PENITENCIÁRIA, COM ACESSO EM RUA ASFALTADA. VENDAS COM O SR. ADÃO FERRAZ DELY, EDIFÍCIO MONTEPIO — 3.º ANDAR — SALA N.º 305.

A voz Juventude

(Cont. da 2.ª pág.)

A educação britânica, por exemplo, tem uma face diferente. Diz Kenneth Lindsay que "a educação das sociedades será neces-

sário combinar a habilidade do especialista com um mais alto nível geral de cultura" mas mostra que o nível de cultura deve ser essencial, completado com aquilo que o discípulo irá efetivamente necessitar. "Há uma forte reação, diz o mesmo autor contra os exames, excepto para seleccionar aptidões antes do ingresso numa determinada profissão. Parece certo que podem ser empregados, nos anos da adolescência, melhores testes de avaliação do que os exames mentais".

Os exames, do tipo como são feitos em nosso meio, traumatizam, criam neuroses e nem sempre revelam os melhores e mais capazes porque um incapaz pode produzir um melhor exame do que um ótimo estudioso, por sorte ou por temperamento.

VENDE-SE

Um terreno com duas casas em perfeito estado de conservação localizada na Rua dos Navegantes, 331 no sub-distrito do Estreito.
A tratar no mesmo local, com o proprietário.

FUTEBOL DA VARZEA

Nova Trento 6 X Unidos 1

Prelúdio domingo último no Bairro Butiá, em Capoeiras, contra a equipe do UNIDOS FUTEBOL CLUBE, saiu vencedora a equipe do NOVA TRENTO ESPORTE CLUBE, pela contagem de seis tentos a um (6x1), com os tentos assinalados por Alfheu — Hermes — Luizinho — Odilon (2) e Canhoto, a equipe vencedora alinhou-se assim: Tonico — Dida — Vavá e Canhoto — Zé Cêco e Mirinho — Alfheu — Luizinho — Odilon — Betinho e Hermes.

Na preliminar, também venceu a equipe do Nova Trento E. C. pela contagem de dois tentos a zero (2x0), com os tentos assinalados por Mário e Hilton, a equipe vencedora alinhou assim: Betinho — Luiz — Antonio e Allatar — Sebastião e Cid — Hermes — Hilton — Urubici — Mario e Vavaco.

Sendo esta mais uma vitória do Técnico Hercílio Silva (Cilinho)

Para atingir o nível atual, a Inglaterra há trinta anos vem criando um sistema científico, peculiar às suas condições.

Na mesma obra afirma Kenneth: "A ciência avançou mais, nos últimos trinta anos, do que em toda a história da humanidade e o homem a tem aplicado pior do que em qualquer outra época. Suas descobertas precisam ser imediatamente controladas e postas a serviço da vida comum e das necessidades sociais".

Continua mais adiante: "Por essa razão torna-se imperativa uma revisão radical de todo o conjunto: professores, compêndios, escolas, universidades, administração central e local". Acrescentamos que essa revisão terá de atingir toda a estrutura social no trato para com a criança, adolescência e juventude.

E é ainda Kenneth quem nos dá razão: "E" que o novo Estado terá que atender muito mais ao ambiente social em as crianças irão crescer". E escreve ainda: "Para que as crianças possam assumir o lugar que lhes cabe num mundo de bons vizinhos e reconstruir as comunidades desagradas, precisam aprender um pouco mais do que ler, escrever e as quatro operações".

"Sómente por meio de uma nova vida coletiva pode surgir uma verdadeira liberdade individual". "Cheguei a essa convicção depois de visitar escolas na América, nos Domínios e na Europa depois de três anos de contacto com o mecanismo central da Inglaterra".

Assim, fatores higiénicos, económicos, alimentares, educacionais e psicológicos influem nos índices biológicos de uma sociedade absurda e perdida de preconceitos. Srs. ouvintes da Rádio Difusora e de A Voz da Juventude, o PRIMADISMO foi criado para fixar os rumos definitivos relativos à solução dos problemas humanos. Partindo da criança — que considera a base entre outros, as causas de trócos da juventude e são, geral da sociedade — pretende melhorar os padrões de valores da humanidade, usando métodos altamente científicos, portanto de absoluta eficácia.

O PRIMADISMO é a bandeira da criança, a bandeira da juventude, a nossa bandeira!

Endergo de correspondência: Caixa Postal 2635, Porto Alegre ou com o sr. Alvaro Wandelli F.º, nesta cidade, à rua Artista Bientencourt 36.

Alvaro Wandelli F.º
Egon Augusto Fritzen

Vende-se uma Motocicleta Harley Davidson de 33 hp 750 cc. com Sidecar. Preços de ocasião, ver e tratar na vila Mariano n.º 377 no Estreito, procurar Ribas.

Atuação do Senador Carlos Gomes de Oliveira no Senado

Vista por um Radio-Reporter

Nesta nossa peregrinação pelos arquivos do Senado, para saber o que fazem e são os senadores, deparemos com as fichas do representante trabalhista de Santa Catarina — CARLOS GOMES DE OLIVEIRA.

Casado com D. Sara Maria, lá diz a sua ficha biográfica, tem três filhos, dois aviadores — Flavio Edmundo e João Carlos Gomes de Oliveira, major e tenente da Aeronáutica, e a senhora Maria Izabel Gomes de Castro, bacharel em Direito pela Faculdade de São Paulo, advogado depois jornalista.

Leccionou Direito na Fa-

culdade de Santa Catarina e sociologia no Colégio Coração de Jesus, em Florianópolis.

Ocupou Secretaria de Estado em governos catarinenses, foi Diretor do Departamento de Municipalidades e da Consultoria Jurídica; Prefeito, interino embora, e membro do Conselho Consultivo na sua terra natal — Joinville, deputado estadual, e constituinte federal, em 1934. Presidente do Instituto Nacional do Mate e, afinal, senador da República eleito em 1950, cujo mandato está a espirar. Mas, o seu Partido em Convenção, indicou-o, de novo, e unani-

memente, para candidato nas eleições de outubro próximo.

Além de relatórios, conferências, artigos para a imprensa, discursos, escreveu livros que tiveram a melhor aceitação da crítica — Sociedades Irregulares (direito) e Nacionalização e Ensino (sociologia e educação).

Vejamos o que dizem as suas fichas de trabalho.

Nas Comissões, vem-lo na Comissão de Justiça, onde se nos mostra dos que mais produziram durante os 4 anos que a integrou. No mesmo período integrou também a Comissão de Legislação do Trabalho como



seu Presidente. Aí relatou projetos, emitindo cerca de 350 pareceres, alguns deles da maior amplitude e que revelaram estudo aprofundado das matérias, como aquele sobre Organização Sindical, vasado em quarenta e cinco páginas datilografadas.

Depois, na Comissão de Reforma Administrativa, na de Economia e na de Rela-

ções Exteriores, a sua operosidade continuou a mesma.

E um trabalho silencioso este de Comissão, pouco conhecido do público, mas do que absorve os congressistas.

Vamos, porém, ao Plenário do Senado.

O Senador Carlos Gomes de Oliveira se mostra aí, (Cont. na 3.ª pag.)

NAS PRISÕES DA HISTÓRIA CASTIGO

— O Cel. M. F. Guedes por ter munido com diferentes penas (15, 21, 30 dias e 30 dias e deportação) oficiais que classificou nas mesmas transgressões e com as mesmas agravantes e atenuantes e ainda ter demonstrado publicamente que medroso não superou esse medo deixando de castigar 3 dos manifestantes que nisso eram reincidentes, enquanto o Ten. Cel. Asteroide é primário em tal transgressão (N.ºs. 20 e 118, do art. 13, com as agravantes do n.º 2, 3, 4, 5, 7 e 8 do § 3º e atenuantes do n.º 1 do § 2º, do art. 16, tudo do RDE) prendo com a cabeça num cupim, sob o pranto agoniado do Cel. Pedra Piros clamando para baixar daquele inferno, até que passe o Cel. Marinho para tirá-lo dessa ridícula posição.

(as) ASHAVERUS

ESCLARECIMENTO AO LEITOR: Se iguais são as transgressões cometidas. Se iguais os artigos e parágrafos do enquadramento. Se iguais as agravantes e as atenuantes, como podem ser diferentes as punições?

Se os Coronéis Ribas-Mendes-Marinho, são reincidentes no manifesto a favor dos TREZE e o Ten. Cel. Asteroide o faz pela primeira vez, como não foram contemplados aqueles três e tenha este pegado 15 dias?

Se os Capitães pegaram 30 dias com deportação, porque o Tenente Ledeny pegou os 30 dias sem a deportação?

Se o pósto maior ocasiona maior cadeia, porque o Major Gilberto pegou 15 e Tenente Armando 30, o Cel. Spalding 21 e o Major Câmara 30.

Se o Cel. Rui foi punido porque escreveu o artigo, porque pegou só 15, com regalias de refeições em casa, enquanto que os que apenas solidarizaram-se pegaram igual e mais, excetuados os três que a falta de coragem do Coronel omitiu?

Se há diferença nas transgressões que exigem punições maiores ou menores, porque são absolutamente idênticos os artigos em que foram enquadrados?

Está havendo muita falta de critério, no critério do Coronel.

Sr. Renato Ramos

Pelo Super-Convair TAG-CRUZEIRO DO SUL, seguiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. Renato Ramos, DD. Diretor do SESI, nesta Capi-

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

Partido Social Democrático

CONVENÇÃO MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS - CONVOCAÇÃO

De acordo com a decisão do Diretório Municipal, desta data, convoco a Convenção Municipal, para reunir-se no próximo dia 4 de agosto, segunda-feira, às 20 horas, na sede do Partido, à Praça Pereira Oliveira, n.º 12, a fim de escolher os candidatos que completarão a chapa de vereadores.

Florianópolis, 31 de julho de 1958.

Aderbal Ramos da Silva
PRESIDENTE

Dia do Encarcerado

COMEMORAÇÃO NA PENITENCIÁRIA DO ESTADO — ONDE SE PROJETA O M.A.E. — IRRADIADO PELAS RÁDIOS "GUARUJÁ" E "ANITA GARIBALDI" — PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

Primeiro de Agosto é o "Dia do Encarcerado", e cuja finalidade é lembrar a existência destes infelizes, proporcionando-lhes um incentivo moral, ao mesmo tempo servindo de advertência solene à justiça da lei.

Em Florianópolis, o "Dia do Encarcerado" será comemorado, este ano, pelo MAE (Movimento de Assistência aos Encarcerados). Esta organização foi fundada há anos e reorganizada em 18 de agosto de 1957 pelas Igrejas Evangélicas da Capital barrigada, visando o amparo moral, social e espiritual dos detentos, o que vem sendo feito por vários departamentos especializados.

Ainda há pouco foi organizada a Biblioteca do MAE, denominada "PESTALOZZI" e que já conta com um bom número de livros selecionados e sobre vários assuntos, com finalidade de não só distrair como principalmente instruir. Tal Biblioteca espera do prezado leitor sua valiosa cooperação em Livros, para o maior aproveitamento intelectual do detento.

O MAE, muito tem feito pela assistência espiritual do encarcerado através de sua Capelania, que conta com a cooperação de todas as Igrejas Evangélicas e com a dinâmica direção do sagrado Rev. Waldemir Ayres de Oliveira, seu Capelão, que não tem medido esforços de parar moral e espiritualmente aqueles infelizes. Para tanto foi criada a "Clínica Espiritual" onde o detento apresenta seus múltiplos problemas que são estudados e abordados em palestras especiais, que estão sob a direção do Rev. Palmiro Francisco de Andrade.

Em o aspecto social, o MAE já promoveu "O NATAL DO ENCARCERADO", no ano passado, e tem planos para um futuro bem próximo socorrer as Famílias dos detentos, suprimindo-as na medida do possível, de suas necessidades materiais mais prementes.

Aproveitamos a oportunidade para convidar o dileto leitor para ouvir hoje, 1.º de Agosto, o Programa Especial "DIA DO ENCARCERADO", às 20 horas, irradiado por rádio gentileza e especialmente pelas rádios "Guarujá" e "Anita Garibaldi", que assim colocam em realce as suas nobres finalidades. O Programa contará com a participação especial das várias Igrejas Evangélicas, seus Pastores e altas Autoridades, bem como a presença do atual Diretor da Penitenciária do Estado, Dr. Aldo Severino de Oliveira, que vem prestando todo apoio a este Movimento.

Nesta oportunidade queremos agradecer ao jornal "O ESTADO", na pessoa de seu ilustre Diretor e Redatores a gentileza da publicação deste noticiário;

à Companhia Telefônica, por haver cedido a "linha" para a irradiação, bem como as Emissoras acima. E do Povo Catarinense esperamos a cooperação e solidariedade ao Movimento de Assistência ao Encarcerado.

Rev. Edgard O. Batista
Presidente do MAE

Em nossa próxima edição daremos, com detalhes, notícia da oportuna e significativa comemoração do "Dia do Encarcerado" que hoje é levada a efeito na Penitenciária do Estado, que há muitos anos, desde a administração do nosso Diretor dr. Rubens de Arruda Ramos se projetou no cenário penitenciário do Brasil como uma modelar organização, tendo sido visitada por elementos responsáveis pelo regime penitenciário e que teceram as mais elogiosas referências.

PROGRAMA PARA O DIA DO ENCARCERADO



Rev. Waldemir Ayres de Oliveira Capelão do MAE na Penitenciária

- 1.º — Abertura: Corinho: — Louvar a Deus (pelos encarcerados);
 - 2.º — Oração;
 - 3.º — Solo acordeon: Caruso Godinho;
 - 4.º — Leitura Bíblica: Salmo, 67;
 - 5.º — Poesia: Ser Crente, pelo detento: Alexandre Rosunski;
 - 6.º — Solo instrumental: por um detento.
- PROGRAMA IRRADIADO —
- 1.º — Início 20 horas
 - 2.º — Apresentação do programa e abertura: Presidente — Edgard O. Batista
 - 3.º — Prelúdio
 - 4.º — Oração do capelão evangélico: Rev. Waldemir Ayres de Oliveira
 - 5.º — Coro pelos detentos: "Canção de Amor"
 - 6.º — Discurso Penitenciário: Detento Miguel Barbosa Costa
 - 7.º — Conjunto feminino das Igrejas Batistas de Florianópolis
 - 8.º — Poesia: "Nem tudo está perdido": Srta. Maria Terezinha da Silveira
 - 9.º — Conjunto Masculino da I.º Ig. Presb. de Fpolis: "Comigo Habita o Senhor"
 - 10.º — Discurso do Acad. de Direito, sr. Almiro Caldeira de Andrade
 - 11.º — Coro pelos detentos: Maravilhoso
 - 12.º — Palavras do sr. diretor da Penitenciária, Dr. Aldo Severino de Oliveira
 - 13.º — Palavras de Agradecimento pelo presidente: Rev. Edgard O. Batista
 - 14.º — Encerramento: Coro pelos penitenciários: Seguindo a Cristo.

Nesta oportunidade "O ESTADO" leva aos detentos que se encontram na Penitenciária de Florianópolis as congratulações pelo transcurso desta data, fornecendo os melhores votos para que sejam realmente recuperados, morais e espiritualmente, vindo a se tornarem cidadãos úteis à Sociedade e à Pátria.

Falecimento

Prof. Cidália Mendonça Santana

Em Curitiba, onde residia há anos, faleceu no dia 12 do mês findo a exma. sra. dña. CIDÁLIA MENDONÇA SANTANA, que servia ao Magistério Catarinense por espaço de 25 anos, deixando grãts recordações.

A extinta, de tradicional família catarinense, era irmã do nosso prezado amigo Sr. Paulo Mendonça, alto funcionário da Wes-

tern & Cia., e das Professoras Diná Mendonça Gevaerd, Ligia Mendonça Souza e da srta. Moirana Mendonça.

Deixou na orfandade sete filhos, Hugo, Jaime, Iara, Maria, Jurema, Luiz Carlos e Antônio Carlos.

O ESTADO apresenta a exma. família enlutada as expressões do seu pesar.

Sesquicentenário do Nascimento do "Visconde de Inhaúma"

NA ORDEM DO DIA DO QUINTO DIS TRITO NAVAL

Há 150 anos nascia, na data de hoje, JOAQUIM JOSE IGNACIO, futuro visconde de Inhaúma e que se tornaria um dos nossos maiores e mais celebrados Almirantes.

A figura de Inhaúma projeta-se ao cenário de nossa história com um relevo excepcional tanto pelo brilho de uma carreira gloriosa no exercício dos mais altos cargos militares e políticos, quando pela personalidade, legendaria de líder, onde o valor militar e nobreza de caráter se mesclavam com sua capacidade de profissional e notável inteligência de homem talentoso e culto.

Formado desde cedo na verdadeira escola dos grandes marinheiros — o mar — fez a campanha Cisplatina defendendo a Colônia do Sacramento e tomou parte na dura expedição à Patagônia; aí, tendo ficado a bordo da escuna "Constança", enquanto a guarnição desembarcava, foi atacado pelos inimigos tendo-se defendido com apenas 15 homens, acabando por cair prisioneiro. Preso à bordo do brigue "Anna", juntamente com JOAQUIM MARQUES LISBOA, ambos Segundos-Tenentes, libertou-se quando o futuro glorioso Tamandaré revoltou os prisioneiros e fugiu com o navio.

Em embarques sucessivos comandou as escunas "Grenfell",

"União" e "Jaguaribe" e as Fragatas "Paraguá" e "Constituição", em importantes e muitas vezes difíceis comissões.

Quando comandava a escuna "Jaguaribe", viu-se acossado por fortes ventos e foi atirado nas praias de Santa Catarina, onde, perdido o navio, conseguiu salvar quase toda a tripulação.

Sempre valoroso no desempenho de suas comissões, galgou os postos da carreira naval, distinguindo-se no país e no estrangeiro pela sua rara envergadura moral.

Foi considerado a maior autoridade em assunto de Marinha na sua época, sendo notável estrategista e mestre tático.

Foi Inspetor do Arsenal de Marinha e Capitão dos Portos da Província do Rio de Janeiro.

De 1861 a 1862 Ministro de Estado dos Negócios da Marinha.

Comandou a Divisão Naval do Primeiro Distrito e teve a suprema glória do Comando da Esquadra em Operações no Paraguai, substituindo TAMANDARÉ em 22 de dezembro de 1866 diante das baterias de Curuzi.

Em 19 de fevereiro de 1868 realizou a sensacional Passagem de Humaitá.

Sob seu Comando, uma a uma, foram transpostas as poderosas defesas assestadas em pontos e passo do Rio Paraguai até chegar à Capital, numa demonstração do denodo e persistência dos que defendiam a nossa Bandeira.

O serviço que nossa Esquadra prestava para a terminação da guerra era de importância essencial, e o Almirante não se dava descanso — era preciso concluir — ele já se sentia esgotado.

As fortificações de Angostura foram transpostas sob vivo fogo do inimigo e nesse dia, a bordo

do Capitânea, quase foi vítima. Estava terminada a missão da Marinha — A vitória estava garantida. Continuou comandando as operações finais até que não pôde mais. Transmitiu o comando e regressou.

Foi recebido triunfalmente no Rio de Janeiro onde dias depois, a 8 de março de 1896, faleceu.

Mas seus feitos passaram à história da Pátria, onde estão gravados de modo indelével.

Seu nome permanece como o exemplo de valor, de heroísmo e competência que a Marinha homenageia reconhecida.

HONRA A MEMÓRIA DO ALMIRANTE — VISCONDE DE INHAÚMA!

Dido Santos de Bustameante Capitão-de-Mar-e-Guerra, Comandante Interino.

Sr. Josué Areão

Viajou hoje para Porto Alegre, pelo consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL, o sr. Josué Areão, representante dos produtos NESTLE, em Florianópolis.

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

Na sessão de anteontem, de nossa Assembleia Legislativa, o sr. Oscar Rodrigues da Nova, eficiente Deputado oestino, apresentou à consideração do plenário, o projeto-lei abaixo, e, que vem de encontro às reais necessidades da Prefeitura do Município de Joaçaba.

E o seguinte o teor do projeto: PROJETO DE LEI N.º...

Concede auxílio.

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder auxílio à Prefeitura Municipal de Joaçaba, na importância de trezentos mil cruzeiros (Cr\$ 300.000,00), que serão empregados nas obras de extensão da rede telefônica entre o distrito de Luzerna e a sede do município.

Art. 2.º — A importância acima referida será paga a Prefeitura Municipal em três (3) prestações mensais de cem mil cruzeiros cada uma.

Art. 3.º — As despesas decorrentes desta lei correrão por conta do excesso de arrecadação do presente exercício.

Art. 4.º — Esta lei entrará em

vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S. das S., em 29 de julho de 1958

Oscar Rodrigues da Nova

JUSTIFICAÇÃO —

O distrito de Luzerna, no município de Joaçaba, alcançou nos últimos anos notável desenvolvimento agrícola e industrial.

Sua população, na maioria proprietários, muito tem facilitado através da iniciativa particular, a tarefa dos Poderes Públicos no que concerne a rea-

lização de melhoramentos de interesse da comuna, inclusive executando serviços de conservação e reconstrução de estradas de rodagem ou vias vicinais.

Ainda agora, quando a Empresa Telefônica Catarinense resolveu atender apelo daquela gente, ligando o distrito à sede por telefones automáticos, a totalidade dos que ali residem, sem distinção política, ofereceu integral apoio à iniciativa a fim de que a obra se tornasse realidade.

Convém frizar que a Prefeitura de Joaçaba, apesar dos poucos recursos do erário, prontificou-se contribuir, na medida do possível, a consecução das mencionadas obras.

O Governo do Estado, portanto, não deverá negar seu concurso para concretização desse empreendimento, que constitui antiga aspiração daquele distrito.

Esses os motivos que me levaram submeter a alta apreciação do Poder Legislativo o presente Projeto de Lei, os quais, por si só justificam sua aprovação.

S. das S., 29 de julho de 1958

Oscar Rodrigues da Nova
Deputado

Exposição de Folhagens e Objetos de Arte Sacra

AGRADECIMENTO

A Comissão Litúrgica do 24.º Congresso Eucarístico Estadual, sinceramente agradece às Exmas. Autoridades Eclesiásticas, Civis e Militares, à Imprensa escrita e falada, às pessoas que doaram folhagens e emprestaram objetos de arte e a todos quantos contribuíram para o maior êxito da exposição; e de um modo especial externa o seu profundo agradecimento à Comissão de senhoras e senhoritas patrocinadoras, e à Associação Atlética do

Banco do Brasil, cuja Diretoria tão gentilmente cedeu a sua sede social para a exposição.

E comunica, outrossim, que o portador do ingresso n.º 1533 foi contemplado no sorteio das planilhas colocadas em 1.º lugar e pôde procurá-la no local da exposição.

Florianópolis, 30 de julho de 1958.

Pela Comissão:

Mons. Frederico Hobold
Mario Moritz

FICOU OLHANDO A LEI

"A UDN catarinense, que teve a iniciativa de sugerir aos demais partidos daquele Estado a minha candidatura ao Senado, inextinguívelmente acaba de retirar esse apoio, deixando-me em situação moral para aceitar o oferecimento que me fez o PSD — declarou à reportagem o sr. Plínio Salgado, ao comentar, com certa ironia, o pronunciamento da UDN catarinense.

Salientou o chefe integralista que a atitude da UDN catarinense foi surpreendente, pois fora este partido que sugerira seu nome às demais organizações políticas, como fórmula capaz de evitar lutas estérteis.

Afirmou o sr. Plínio Salgado que "o trágico desastre que vitimou o governador Jorge Lacerda e os srs. Leoberto Leal e Ildu Ramos interrompeu, como não podia deixar de ser as negociações. Agora, o PSD acaba de notificar à UDN que estava disposto a aceitar a indicação de meu nome. Em vez de manter a palavra empenhada — aduziu — a UDN resolveu lançar a candidatura do ex-governador Irineu Bornhausen".